



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CAIC ALBERT SABIN**

Projeto Político-Pedagógico



SANTA MARIA – DF

2023

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO	4
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	6
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	10
5. FUNÇÃO SOCIAL	19
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	20
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	21
8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	23
9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS	24
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	28
11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UE	36
12. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	42
13. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	47
14. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	50
15. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	89
16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	117
17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	118

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	CAIC Albert Sabin
Coordenação Regional de Ensino	Santa Maria
Endereço	EQ. 304/307 Lote D, Brasília - DF
Telefone	39016605
E-mail	caicasabin.santamaria@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	12 de março de 1993
Turnos de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação Especial.
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM () NÃO
Equipe Gestora	Diretora: Adalvany Nogueira de Sousa Araújo Vice-diretora: Theresa Cristina Guedes Lima Caroni de Andrade Souza Supervisora Pedagógica: Mariana Almada Viana Supervisor Administrativo: Deivid de Sousa Marques Chefe de Secretaria: Aron Moreira Dmasceno

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do CAIC Albert Sabin tem como intencionalidade afirmar a sua identidade, revelar a sua organização, suas metas e seus planos e orientar o funcionamento da instituição. Em um contexto de ajustes e revisão constantes, em um momento de análise, reflexão e discussão, foi criada essa proposta pedagógica de forma que todos os envolvidos puderam atribuir sentido ao documento. Aconteceu de forma participativa a partir da ação coletiva, cooperativa e democrática para garantir que os alunos obtenham sucesso em suas aprendizagens e permaneçam na escola, apontando os compromissos que serão assumidos por todos os integrantes da comunidade vinculada ao processo educativo da instituição.

Nessa ação coletiva de construção do Projeto Político Pedagógico, participaram: Gestores, Coordenadores, Professores, Representantes do Conselho Escolar, Orientadores Educacionais, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos, Representantes da Carreira de Assistência e Pais (Por meio de respostas ao questionário enviado à comunidade).

Este documento está caracterizado por meio de dados referentes à sua Historicidade, Diagnóstico da Realidade; Função Social; Princípios Orientadores, Objetivos; Concepções Teóricas; Organização do Trabalho Pedagógico da Escola; Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação; Organização Curricular; Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico (Gestão Pedagógica, Gestão de Resultados Educacionais, Gestão Participativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira, Gestão Administrativa, Acompanhamento e avaliação de Projetos específicos).

Para a construção do nosso Projeto Político-Pedagógico, iniciamos as nossas ações de ação/reflexão na Semana Pedagógica. Primeiramente, conversamos e fizemos os devidos ajustes do cronograma anual a ser desenvolvido na escola, abordando construção e aplicação dos Testes da Psicogênese e outros instrumentos avaliativos, a forma e datas da culminância dos projetos, reagrupamentos, dias letivos móveis, Conselhos de Classe e Reunião de Pais. Seguimos com estudos e abordagens voltadas para questões de avaliação e acolhimento tanto dos estudantes, quanto das famílias. No decorrer das reuniões coletivas, abordamos alguns temas

específicos voltados para o desenvolvimento de nossas ações e houve também a apresentação das Equipes de Apoio. Logo no início de março a equipe da sala de Leitura, que é composta por professoras readaptadas, apresentou o trabalho a ser desenvolvido e oportunizou aos novos professores o contato com o espaço físico da Sala de Leitura e Cantinho da Leitura e com os materiais disponíveis para consulta e trabalho com os estudantes. Dando continuidade ao processo de revisão do PPP, em reunião coletiva, já com toda a equipe composta, após a chegada dos professores de contrato temporário, analisamos a intencionalidade desse documento e as diversas etapas de sua construção. Os professores tiveram a oportunidade de conhecer os projetos já desenvolvidos na escola, por meio da leitura e apresentação pela Equipe Gestora da justificativa de cada um deles e da análise de fotos em material preparado em slides. A partir daí, cada grupo, em momento de coordenação, junto com a coordenadora, discutiu ideias e criou o seu plano de ação para cada um dos três projetos. Destacamos que os projetos são desenvolvidos de forma interdisciplinar ao longo do ano. Após essa etapa, é proporcionado novamente um encontro para a apresentação das propostas de cada grupo em um momento de troca de experiências do que é desenvolvido ao longo do ano. Nesse contexto, todos os envolvidos no processo educacional, podem ouvir e ser ouvidos, de forma que muitas ideias se completam e, assim, todos se familiarizam com o que acontece em nosso dia a dia da escola.

A participação da comunidade escolar se deu por meio de reunião formal com os pais e responsáveis com a equipe gestora e professores no início do ano letivo para conhecerem aspectos relacionados à questão administrativa e pedagógica da escola e, posteriormente, por meio da participação da pesquisa do perfil das famílias do CAIC.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O CAIC Albert Sabin foi inaugurado no dia 12/03/1993. Sua finalidade, a princípio, era de atendimento integral à criança com assistência à saúde, à cultura e ao lazer. Foi projetado para assistir a 800 alunos, mas, devido à demanda, seu funcionamento passou a ser nos dois turnos, o que dobrou o número de atendimento.

Desde a sua inauguração, as matrículas oscilam entre 980 e 1700 alunos, o que impossibilita o seu projeto inicial.

Em 2005, o CAIC Albert Sabin passou a ser uma Escola Inclusiva. A inclusão causa uma mudança de perspectiva educacional, pois não se limita a ajudar somente os alunos que apresentam dificuldades na escola, mas apoia a todos: professores, coordenadores, alunos e servidores em geral, para que obtenham sucesso na busca de uma escola para todos. Essa visão condiz atualmente com a proposta do Currículo em Movimento para a Educação Especial, o qual propõe (SEEDF, 2014, p. 15):

o reconhecimento e a conscientização acerca da garantia de igualdade de oportunidades orientam para uma política permeada pela ética de inclusão, ou seja, a concretização de atitudes que favoreçam que os indivíduos possam ser desiguais, inclusive para exercer o imperativo da ética da inclusão implicada no direito da cidadania e fundamentado no direito, que as pessoas têm de tomar parte ativa na sociedade, com oportunidades iguais às da maioria da população.

No final do ano de 2008, foi implementado, nesta Instituição de Ensino, o Serviço de Orientação Educacional – SOE, que tem como objetivo e responsabilidade estimular o desenvolvimento da autoestima e do respeito entre professores, alunos e pais do CAIC Albert Sabin. Nessa perspectiva, O SOE promove a realização de ações e projetos que visam a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Em sua história como instituição educacional, o CAIC Albert Sabin atendeu classes de crianças portadoras de necessidades especiais, classes de aceleração da aprendizagem e creche. Em 2014 e 2015 atendeu também cinco turmas do 6º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais.

Atualmente, a escola atende 1.111 alunos distribuídos em turmas de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Classes Especiais, assim divididas:

- 13 turmas de 1º Período
- 13 turmas de 2º Período
- 09 turmas de 1º Ano
- 07 turmas de 2º Ano
- 06 turmas de 3º Ano
- 05 turmas de 4º Ano
- 03 turmas de 5º Ano
- 04 Classes Especiais

O CAIC Albert Sabin está localizado na EQ. 304/307 Lote D, telefone 3901 6605 na cidade de Santa Maria-DF, com e-mail [**caicasabin.santamaria@edu.se.df.gov.br**](mailto:caicasabin.santamaria@edu.se.df.gov.br). É mantido pelo Governo do Distrito Federal, administrado pela Secretaria de Estado de Educação e subsidiado pela Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria (CRE) localizada na CL114, Lote-B, 4º andar, Santa Maria Shopping, CEP:72.544-200 na cidade de Santa Maria–DF.

O CAIC Albert Sabin disponibiliza para o ano letivo de 2023:

- 01 sala de Direção;
- 01 sala para o Administrativo;
- 32 salas de aula;
- 02 salas de vídeo;
- 02 salas de Recursos;
- 01 sala para o Serviço de Orientação Educacional (SOE);
- 01 sala para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA);
- 01 secretaria;
- 02 salas de professores;
- 02 salas de leitura;
- 01 brinquedoteca;

- 01 ginásio coberto;
- 02 parques;
- 22 banheiros;
- 04 depósitos;
- 01 refeitório;

No quadro de recursos humanos, o CAIC conta com:

- 01 Diretora: Adalvany Nogueira de Sousa Araújo
- 01 Vice-Diretora: Theresa Cristina Guedes Lima Caroni de Andrade Souza
- 01 Supervisora Pedagógica: Mariana Almada Vlana
- 01 Supervisor Administrativo: Deivid de Sousa Marques
- 01 Chefe de Secretaria: Aron Moreira Damasceno
- 03 Apoios Administrativos à serviço da Secretaria da Escola;
- 02 Orientadores Educacionais;
- 01 Pedagoga;
- 33 Professores efetivos (Dentre esses, 03 Coordenadoras);
- 42 Professores temporários;
- 04 Monitores;
- 04 Merendeiros.
- 04 Vigilantes (que trabalham em escala de 12 horas)
- 20 colabores (responsáveis pela limpeza e manutenção do espaço escolar)

A escola é mantida pelo Governo do Distrito Federal e gerencia, através da APM, os recursos oriundos do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa Financeira) e do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola).

Temos trabalhado e despertado em toda a comunidade escolar, sobretudo nos alunos, a ideia de pertencimento, que remete ao cuidado com nossa instituição educacional por meio do slogan “**CAIC, eu faço parte, eu cuido**”.

Agora em 2023, após o retorno as atividades presenciais no ano anterior depois do período de pandemia, as aulas são 100% presenciais com as cinco horas de aula.

O CAIC Albert Sabin norteará todo o seu trabalho por este Projeto Político-Pedagógico, nos termos da legislação em vigor.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Lei nº 348/92 e o Decreto nº 14604/93 criaram a região administrativa de Santa Maria. Sua criação está vinculada ao Programa de Assentamento de Famílias de Baixa Renda, em lotes semiurbanizados.

Assim como as demais regiões administrativas do Distrito Federal, Santa Maria tinha pouca infraestrutura urbana em seus primeiros anos de vida, mas, aos poucos, a região foi se consolidando em estrutura urbana, serviços públicos e em situação sócioeconômica.

O CAIC Albert Sabin foi inaugurado no dia 12/03/1993. Foi construído com a finalidade de atender alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental de Santa Maria, cidade fruto de um grande programa de distribuição de lotes realizado pelo governo do Distrito Federal. Desde então, esta escola funciona nos turnos matutino e vespertino.

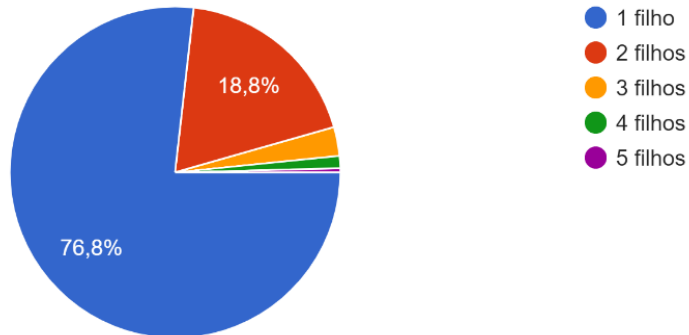
Ainda no primeiro bimestre do ano letivo, com o objetivo de apresentar dados que representem a realidade atual da escola, sentimos a necessidade de fazer nova pesquisa institucional com as famílias de nossos estudantes. Assim, a escola encaminhou comunicado com QR CODE e os professores encaminharam um link de acesso a um formulário com dezesseis perguntas aos pais, cujo objetivo era diagnosticar o perfil das famílias dos estudantes do CAIC Albert Sabin para conhecermos melhor a realidade da nossa comunidade escolar. Os Pais/Responsáveis foram informados, por meio de comunicado, que os dados apresentados na pesquisa constariam em nosso PPP. No questionário havia perguntas relacionadas ao perfil socioeconômico das famílias e outras relacionadas a questões voltadas para a dinâmica escolar, como uso do uniforme, participação na vida escolar do filho e avaliação da instituição. Duzentos e cinquenta (250) famílias participaram da pesquisa.

Com as respostas obtidas, foi constatado que 192 famílias têm apenas um filho matriculado na escola; 47 têm 2 filhos na UE, 7 pais têm 3 filhos no CAIC, 3 têm 4 filhos e 1 tem 5 filhos matriculados na escola. Há 179 famílias que residem na cidade há mais de cinco anos e 14 moram em cidades vizinhas e entorno, mas apenas 97 residem em casa própria. Dos pais entrevistados, 138 apresentam padrão de renda

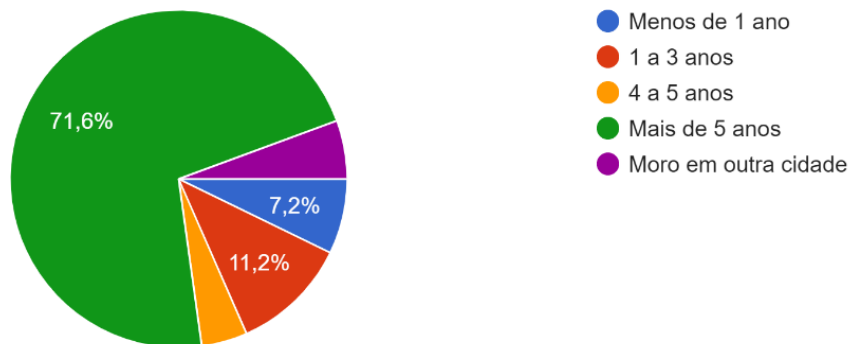
considerado baixo, ganhando apenas até um salário mínimo, 103 ganham de um a três salários mínimos, 6 recebem de quatro a cinco salários mínimos e 3 têm renda superior a cinco salários mínimos. Os pais reconhecem a importância da educação formal e 103 pais e 108 mães têm o Ensino médio completo. Dentre os níveis de ensino, há 3 mães não alfabetizadas e 10 pais na mesma situação. Na pesquisa, 151 pais responderam que costumam ir à escola quando convocados; 77 costumam ir à escola frequentemente, 22 participam apenas da reunião bimestral. 238 famílias consideram que é muito importante a frequência do filho na escola e, segundo 219 pais, o uso do uniforme é muito importante. Na entrevista ficou claro que os pais, em quase toda a sua totalidade, 239, consideram muito importante a participação da família na escola, mas apenas 127 pais afirmaram que sempre se inteiram dos projetos realizados na UE. Quando perguntados se a escola proporciona oportunidades que permitem a sua participação, 182 responderam que sim e 96 pais avaliaram a sua participação como ótima, 63 como muito boa e 62 como boa, 28 como regular e 1 como ruim. Ao avaliar o trabalho desenvolvido na escola, 106 o reconheceram como ótimo, 73 responderam que é muito bom, 60 falaram que é bom, 11 classificaram como regular e nenhum informou que considera ruim. Considerando o número de famílias participantes, as mesmas correspondem a 324 alunos matriculados na escola. As porcentagens das respostas estão demonstradas nos gráficos apresentados a seguir.

DADOS POR MEIO DE GRÁFICOS

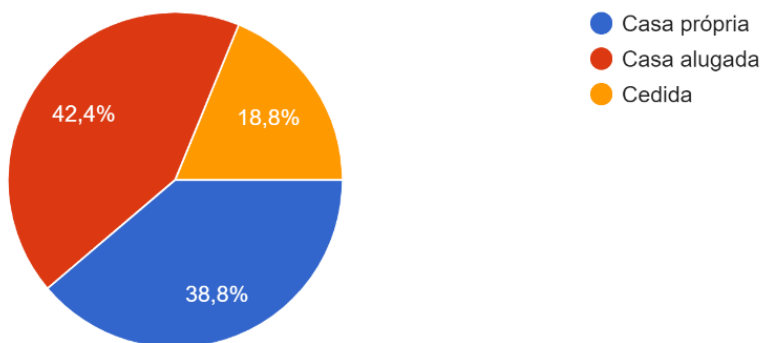
Você tem quantos filhos matriculados no CAIC Albert Sabin?



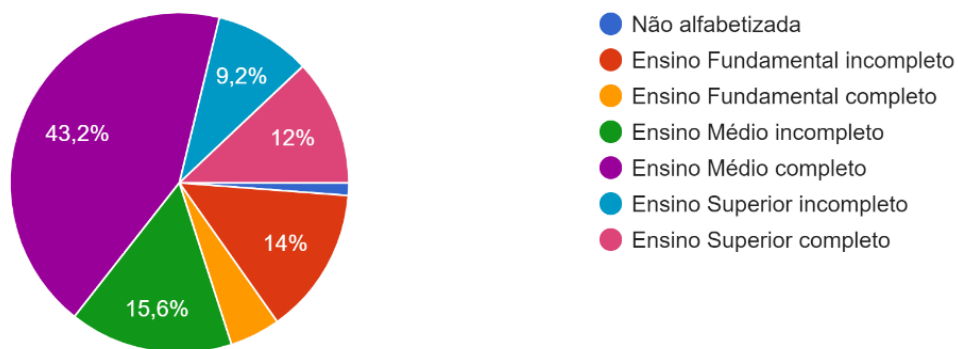
Há quanto tempo vocês moram em Santa Maria?



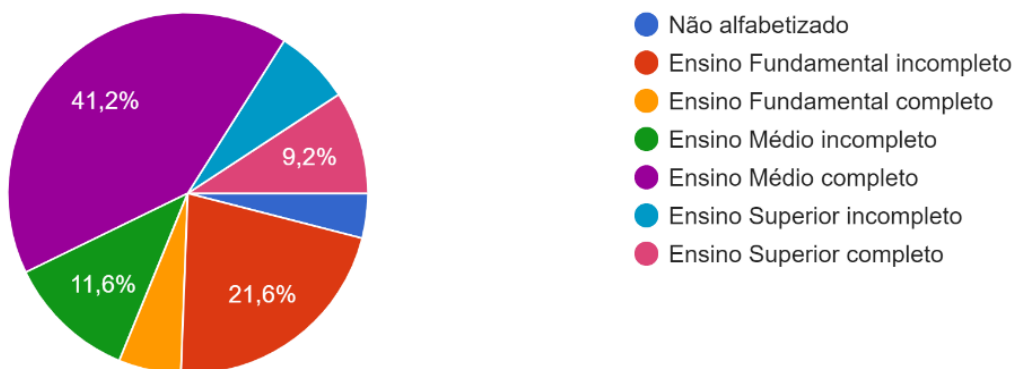
Vocês moram em:



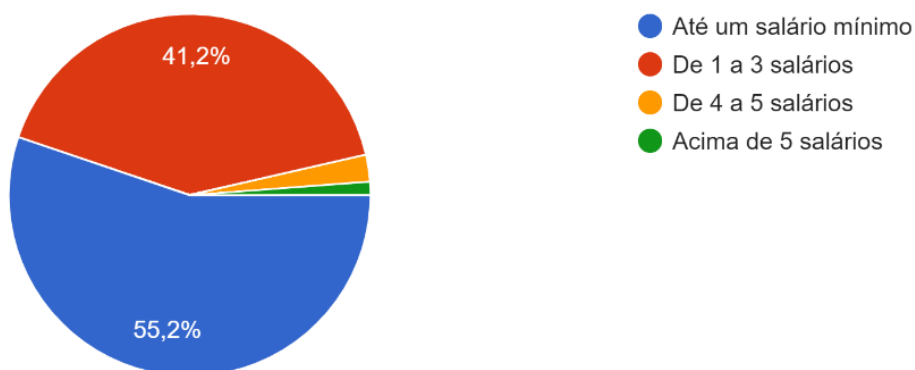
Qual o grau de escolaridade da mãe?



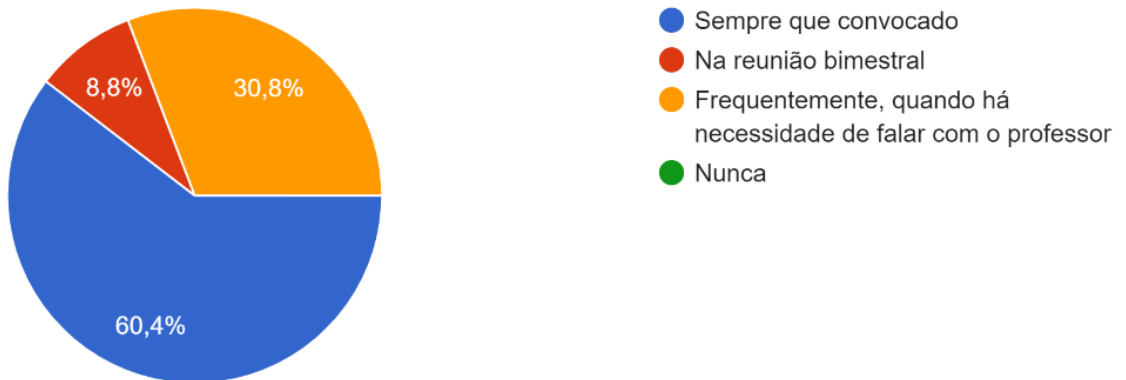
Qual o grau de escolaridade do pai?



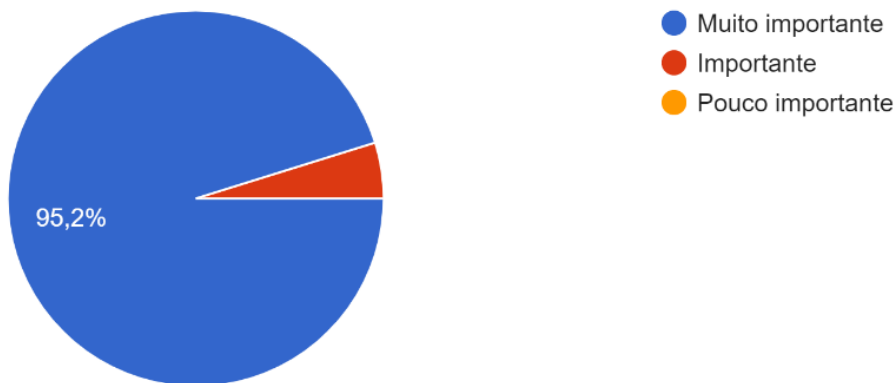
Qual a renda média salarial da família?



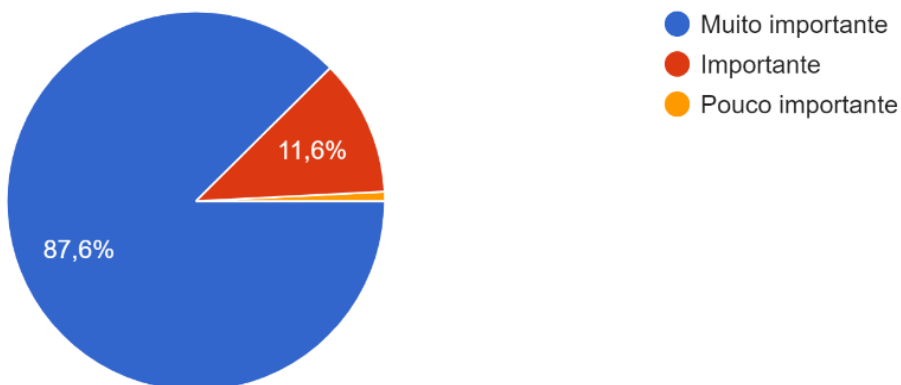
Com que frequência costuma ir à escola?



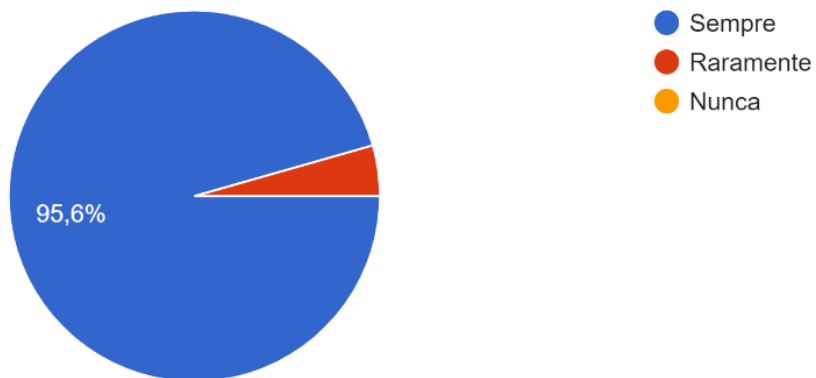
Como considera a frequência do seu filho na escola?



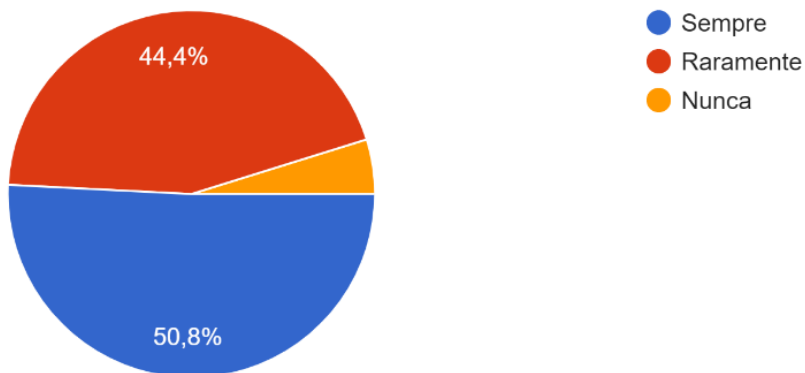
Quanto ao uso do uniforme, considera:



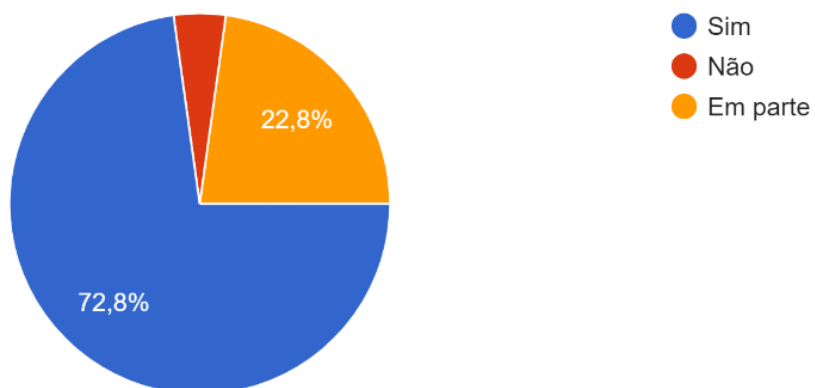
Você participa ativamente das atividades escolares de seu filho?



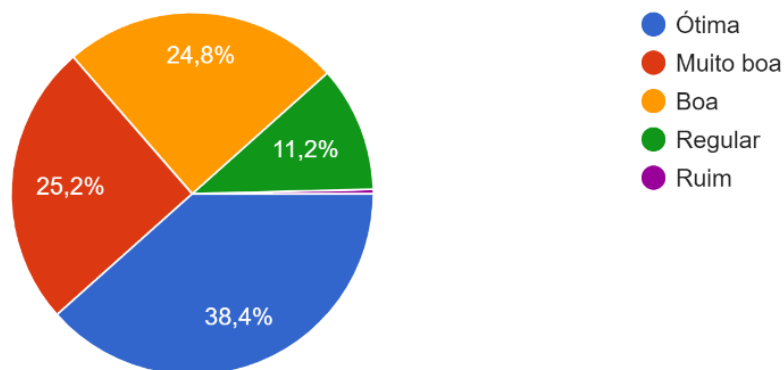
Você costuma perguntar para o professor de seu filho quais são os projetos desenvolvidos na escola?



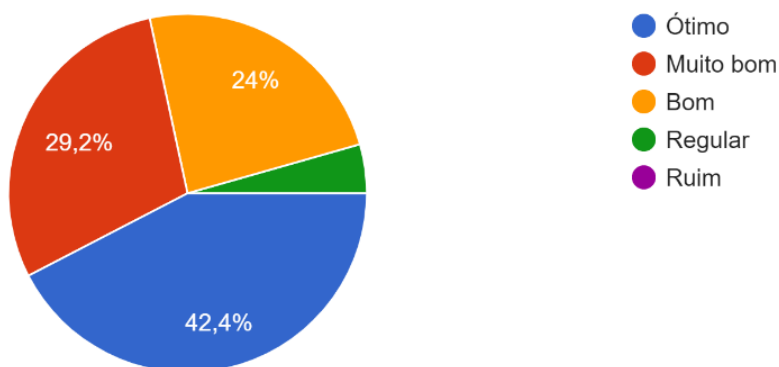
A escola lhe proporciona oportunidades que permitem a sua participação?



Como você avalia a sua participação na escola de seu filho?



Como você avalia o trabalho desenvolvido pela nossa escola?



No mês de março deste ano, fizemos o mapeamento da instituição por meio do levantamento de dados a partir da realidade apresentada pelas turmas, com registros feitos por cada professor após a aplicação do teste diagnóstico, onde foi possível perceber a fragilidade dos estudantes em relação às aprendizagens, tendo em vista que as circunstâncias vividas no período de pandemia ainda refletem em perdas significativas no processo de ensino-aprendizagem. Além das fragilidades na aprendizagem, percebemos que, apesar do ano de 2022 ter sido 100% presencial e de ter se buscado trabalhar as questões relacionadas às regras sociais e de boa convivência, em conjunto com SOE, professores e famílias, ainda há uma grande dificuldade das habilidades de convívio social, com perdas no desenvolvimento das competências socioemocionais, sendo necessário despende um tempo maior para a construção de regras, contratos didáticos e realização de atividades de interação e

integração ao ambiente escolar.

A partir das observações, diagnósticos e discussões, seguindo orientações da SEEDF, há a necessidade de repensar e reorganizar a recomposição e recuperação das aprendizagens dos estudantes, e dando enfoque, sobretudo, na aquisição da leitura e escrita com trabalhos de revisão e revisitação aos conteúdos propostos no Currículo em Movimento reapresentados na Organização Curricular 2023 que se coloca como um instrumento aos gestores e equipe docente para a (re)organização dos objetivos de aprendizagem centrais.

É necessário mapear e enfrentar os desafios educativos dos estudantes, conhecer o território no qual estão inseridos, para então criar oportunidade de aprendizagens e estabelecer uma corresponsabilidade com a família. Para isso, a escola realiza avaliações diagnósticas que norteiam o fazer pedagógico a partir da realidade, contexto e necessidades específicas dos alunos.

O resultado do IDEB e dos indicadores de aprendizado (Prova Brasil) e fluxo (aprovação) 2021 sinalizou que a escola não alcançou a meta e apresentou declínio em relação ao anterior, o que, em certo grau, era esperado após a pandemia de COVID-19 (Sars-Cov-2), que limitou as oportunidades de aprendizagem. Foi constatado o seguinte resultado:

Aprendizado X Fluxo			IDEB
5,94	X	0,88	5,2

O CAIC Albert Sabin assegura aos alunos a oportunidade de se apropriarem da leitura e da escrita como ferramentas essenciais de progresso do conhecimento e de crescimento pessoal. Sendo assim, está em constante busca de condições para que os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários a fim de que, cada vez mais, compreendam e atuem no mundo em que vivem. Atuamos de forma a assegurar que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem propostos pelo Currículo em Movimento.

Acreditamos em Educação como uma ação libertadora e transformadora que

leva a pessoa a um papel importante no seu contexto histórico. Sendo assim, apresentamos, em nossa Projeto Político-Pedagógico, um conjunto de valores importantes que será a base filosófica norteadora da instituição. Sensibilidade, cooperação, liderança, consciência ética, responsabilidade social e respeito às diferenças são valores, dentre outros, que compõem a função social da escola, conforme destacamos no próximo item.

5. FUNÇÃO SOCIAL

Na atual conjuntura, a escola é intimada a realizar um conjunto de funções diversas. Além da incumbência de instruir e avaliar, a escola tem que acolher e cuidar em complementaridade com a família. Deve estabelecer uma relação ativa com a comunidade, administrar, criar e executar projetos.

O CAIC Albert Sabin tem por função atender o disposto na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, ofertando Educação Infantil e Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, observadas, em cada caso, a legislação e as normas especificamente aplicáveis a cada modalidade de ensino.

No processo de elaboração coletiva da Proposta Pedagógica, houve o entendimento do papel da escola em executar ações pedagógicas que considerem os saberes populares, o respeito a si e ao outro, aos recursos naturais e ao meio em que se vive. Esta proposta atende aos preceitos apregoados pela SEEDF (Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos teóricos, p. 59, 2014) que determina pensarmos a Educação em e para os Direitos Humanos e está fundamentada em quatro grandes linhas que se relacionam entre si:

- Educação para Promoção, Defesa, Garantia e resgate de Direitos Fundamentais;
- Educação para a Diversidade;
- Educação para a Sustentabilidade;
- Formação Humana Integral.

A escola tem objetivos e metas a cumprir. É um espaço privilegiado que visa integração do sujeito nas dimensões do tempo, espaço e oportunidade. Busca dar atenção ao estudante nos aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

- O artigo 13 da LDB recomenda que é dever da escola “zelar pela aprendizagem dos alunos”. Considerando esta orientação, o CAIC Albert

Sabin tem como eixo norteador a concepção da educação como um direito fundamental e procura oferecer a seus alunos a formação integral.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Ser uma escola de qualidade, democrática, participativa, como espaço de socialização e desenvolvimento das habilidades e competências do educando, em observância e respeito às particularidades e diferenças, preparando-o para o exercício de direitos e o cumprimento de deveres, sinônimos da cidadania.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e suas relações com o Currículo da Educação Básica e com a função social da escola obrigam a um pensar e a uma reflexão contínua de todos os envolvidos neste processo: Que escola de Educação Básica queremos construir? Quais conhecimentos serão necessários aos nossos alunos, moradores da cidade de Santa Maria? O que precisarão ter para de fato exercerem sua cidadania? Em quais valores devemos nos basear para priorizarmos a formação de pessoas atuantes e em sintonia com acontecimentos da sociedade atual? Nossa reflexão deverá ser contínua e prevalecer-se principalmente da prática pedagógica cotidiana centrada na proposta do Currículo em Movimento para a Educação Básica da SEEDF: (Pressupostos Teóricos 2014 p. 19)

Precisamos estar dispostos a questionar nossos saberes nossas práticas pedagógicas; a discutir a função social da escola e o aligeiramento dos saberes; romper com a concepção conservadora de ciência e currículo de fragmentação do conhecimento; a reinventar- nos, compreendendo que educação é construção coletiva.

Assim nos tornaremos uma escola pública responsável e comprometida em oferecer uma educação de qualidade. O Currículo em Movimento (Pressupostos Teóricos, p. 10) propõe que: “escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições(...), um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas”. Nessa perspectiva, temos que pensar e construir uma Proposta Pedagógica que atenda a todos.

Um dos princípios basilares da Orientação Pedagógica, são os Eixos Transversais apresentados no Currículo em Movimento – Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade; o CAIC Albert Sabin desenvolverá projetos interdisciplinares indicando ações que visam o respeito à diversidade e ao combate às discriminações raciais, econômicas, sociais e religiosas. Entendemos o pedagógico como uma sequência de decisões, práticas, escolhas e caminhos no ambiente escolar, que, traduzida em atitudes e métodos,

pretende garantir experiências de aprendizagem para os sujeitos que compõem a comunidade escolar.

8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

8.1 OBJETIVO GERAL

Ofertar um ensino de qualidade, a fim de formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, capazes de se posicionarem criticamente perante as demandas contemporâneas.

8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Executar ações pedagógicas que elucidam os saberes populares, a realidade do aluno, o respeito a si e ao outro.
- Obter crescente desempenho dos alunos, no que diz respeito à construção do conhecimento.
- Incentivar atitudes de valorização ao respeito, à responsabilidade individual e coletiva, à crítica construtiva, à análise reflexiva e à curiosidade frente à realidade.
- Proporcionar um ambiente acolhedor e motivador com vistas à tomada de decisões conscientes para a construção de uma sociedade igualitária.
- Articular de forma dialética conhecimentos acadêmicos, com saberes do senso comum, escolares, culturais e científicos, assumindo a igualdade da aprendizagem para a formação integral do sujeito.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

Por entender que a aprendizagem se dá ao longo da vida, que a escola apresenta múltiplas funções: cuidar, acolher, instruir, orientar e avaliar, a proposta de trabalho desta instituição educacional segue o princípio do Ciclo de Aprendizagem adotado pela SEEDF. De modo a garantir a unidade curricular, o Currículo em Movimento, em seus Pressupostos Teóricos (2014, p.12) propõe que:

os ciclos e a semestralidade são organizações escolares propostas como políticas que buscam garantir as aprendizagens dos(as) estudantes, num processo de inclusão educacional. Para garantir a unidade curricular, os eixos transversais apresentados neste Currículo - Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os direitos humanos e Educação para Sustentabilidade, bem como os processos de avaliação em seus três níveis: aprendizagem, institucional e de sistema, são os mesmos para todas as escolas, independente da forma de organização que optarem.

A proposta da escola em ciclos é de uma escola democrática, não excludente, e que garante a todos o direito de permanecer na escola e de aprender. Para tanto, os objetivos a serem atingidos no final de cada etapa/ciclo precisam ser estabelecidos, mas os estudantes poderão seguir trajetórias diferentes, uma vez que as necessidades de aprendizagens e os ritmos são diferentes. Propõe-se a uma pedagogia diferenciada e a necessidade do trabalho coletivo dos professores de um mesmo ciclo.

Nesta nova organização, são necessários a união de forças e o entendimento de que as interpelações e enfoques do trabalho pedagógico devem estar sempre a serviço da aprendizagem de todos. É preciso ainda respeitar os tempos de aprendizagem de cada estudante, promovendo intervenções pedagógicas específicas, bem planejadas e assistidas com a garantia de um processo contínuo de formação integral.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) define quais conhecimentos,

competências e habilidades precisam ser apreendidas e o que é desejado que os estudantes saibam em nível nacional, ao longo da escolaridade básica, segundo o que é estabelecido na LDB de 1996. Segundo a LDB, em todas as escolas deve ser garantida a igualdade de acesso dos alunos a uma base comum, de forma a legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade do país, orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Para isso, os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.

(BNCC - Introdução).

O conceito de competência, adotado pela BNCC, marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser inferido no texto da LDB, especialmente quando se estabelecem as finalidades gerais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (Artigos 32 e 35).

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais.

O Currículo escolar proposto pela SEEDF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, e busca um projeto educacional que garanta a todos o direito à formação cidadã. Segundo Saviani (1991, p.103):

A Pedagogia Crítica implica a clareza dos determinantes sociais da educação, a compreensão do grau em que as contradições da sociedade marcam a educação e, conseqüentemente como é preciso se posicionar diante dessas contradições e desenreda a educação das visões ambíguas, para perceber claramente qual é a direção que cabe imprimir a questão educacional.

Para esse autor, a escola deve possibilitar o acesso ao saber objetivo, elaborado e produzido historicamente e deve conduzir professores e alunos a uma prática social capaz de produzir transformações em favor de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse contexto, a função social da escola, por meio da educação formal significativa, é possibilitar à comunidade escolar ser participativa, de tal forma que as múltiplas culturas sejam consideradas e inseridas no processo de construção e desenvolvimento do ser em sua complexidade, sendo veículo de transformação social (Freire, 1998):

a formação do sujeito deve contemplar o desenvolvimento do seu papel dirigente na definição do seu destino, dos destinos de sua educação e da sua sociedade; (...) formar o cidadão, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo.

As práticas pedagógicas são orientadas por valores relativos à busca de constantes transformações. O educador deve ter compromisso e respeito aos saberes do educando, em sua prática, sendo ético em todo contexto escolar e sócio/cultural. O respeito ao próximo e o envolvimento com as práxis pedagógicas são elementos importantes no contexto educacional (Idem, 1998, p.43-44):

por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática.

Educar para a sustentabilidade é possibilitar a reflexão sobre as relações humanas, considerando as diferenças, destacando a necessidade dos convívios pacíficos, ressaltando a riqueza presente na diversidade. É ressignificar as ações dentro do ambiente escolar, trazendo para o educando condições emocionais, teóricas e práticas para os fazeres do cotidiano, de grande valia para melhorar a qualidade de vida. Para Gadotti (2008):

*hoje, tomamos consciência de que o **sentido das nossas vidas** não está separado do sentido que construímos do próprio planeta. Diante da degradação das nossas vidas no planeta, chegamos a uma verdadeira encruzilhada entre um caminho tecnocrático, que coloca toda a fé na capacidade da tecnologia de nos tirar da crise ambiental sem mudar nosso estilo poluidor e consumista de vida, e um caminho ecológico, fundado numa nova relação saudável com o planeta, reconhecendo que somos parte do mundo natural, vivendo em harmonia com o universo, caracterizado pelas atuais preocupações ecológicas.*

As concepções sobre Currículo, Avaliação, Gestão Escolar, Formação Continuada e Escola Inclusiva são orientadoras para os trabalhos desenvolvidos no contexto educacional. O Currículo é compreendido como um norteador das ações educacionais, sendo flexível e dinâmico, permitindo que a avaliação seja algo mais que uma simples verificação da aprendizagem e sim instrumento de intervenção. A Avaliação deve ser contínua, formativa, qualitativa, considerando os avanços individuais. A Gestão Escolar deve ser democrática, considerando os trabalhos coletivos nos âmbitos financeiro, administrativo, pedagógico e político. A Formação Continuada deve acontecer dentro e fora da escola, visando aprimorar os conhecimentos de professores, coordenadores e diretores, tendo em vista a construção e reconstrução do conhecimento, buscando atender às necessidades educacionais.

A Escola Inclusiva acontece em todas as modalidades de ensino e cumpre o papel de atender as diversas necessidades dos educandos, aprimorando, assim, o seu pleno desenvolvimento.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O currículo extrapola o “fazer” pedagógico, vai além de elementos como disciplinas e conteúdo; indica o caminho que a escola deve percorrer para alcançar a aprendizagem de todos.

Considerando o Currículo em Movimento, o CAIC Albert Sabin entende que deve oferecer aos estudantes, situações que favoreçam a aprendizagem, partindo do princípio de que há igualdade entre os sujeitos. Entendemos o pedagógico como uma sequência de decisões, práticas, escolhas e caminhos no ambiente escolar, que, traduzida em atitudes e métodos, pretende garantir experiências de aprendizagem para os sujeitos que compõem a comunidade escolar. Para garantir a recomposição das aprendizagens, após o cenário vivido no país, será seguido a Organização Curricular 2023. Consideramos as fragilidades e potencialidades dos nossos estudantes.

A interdisciplinaridade na escola faz parte do planejamento diário, está presente nas atividades de rotina, nos projetos individuais e nos projetos coletivos, visa atender a proposta de uma formação integral do educando, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação (DCNEB, 2015. PÁG.27):

na organização e gestão do currículo, as abordagens disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar transdisciplinar requerem a atenção criteriosa da instituição escolar, porque revelam a visão de mundo e orienta as práticas pedagógicas dos educadores e organizam o trabalho do estudante.

Os projetos coletivos que serão desenvolvidos ao longo do ano foram criados com o intuito de contemplar os temas transversais: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para Sustentabilidade.

Ações como Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água e Semana de Educação para a Vida enriquecem o fazer pedagógico.

Trabalharemos com o **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz**, por meio de ações desenvolvidas pela Orientação Educacional que fará rodas de conversas para explorar competências socioemocionais e abordar temas específicos como Gentileza gera gentileza, Bullying, Comunicação não violenta, entre outras demandas que surgirem nas turmas e de acordo com o plano de ação do SOE. De igual forma, os professores promoverão ações que permitam abordar a convivência escolar e a cultura de paz trazendo reflexões sobre um ambiente escolar saudável onde seja possível ter respeito, igualdade, solidariedade e harmonia.

Neste ano, a escola desenvolverá o Projeto “**De Bem com a Vida**” que propõe um conjunto de atividades baseadas numa visão de inclusão social, pautada em princípios humanistas, de respeito ao próximo, de valorização da diversidade social e cultural, buscando o acolhimento e não a discriminação do aluno, pois segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):

é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Os valores motivam o comportamento e a atividade humana. Desde cedo as crianças são influenciadas pela ideologia materialista que cria uma cultura de acúmulo, posse, egoísmo e ganância. Como consequência, os valores autênticos perdem o brilho da verdade e a força para sustentar e preservar uma cultura digna do ser humano. Essa distorção de princípios é uma das causas da crise em que vivemos no mundo moderno.

Considerando ainda o **Projeto de Bem com a vida**, abordaremos a **Educação Financeira** como fazendo parte do estar bem, visto que a BNCC traz essa habilidade como um tema ligado à formação de comportamentos em relação às finanças. Assim, promoveremos momentos e atividades, para ajudar os estudantes a desenvolverem a capacidade de planejar boas decisões financeiras desde cedo.

Considerando os dados expostos no diagnóstico da escola, o CAIC Albert Sabin desenvolverá, da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, o **Projeto Leitor Criador** por reconhecer as dificuldades encontradas pelas famílias em formar leitores e entender que é papel da Unidade Escolar assegurar aos alunos o contato com diferentes gêneros, fazendo com que a leitura tenha um significado. Nesse sentido:

a escola precisa acolher os diferentes saberes, diferentes manifestações culturais e diferentes óticas, empenhar-se para se constituir, ao mesmo tempo, em um espaço de heterogeneidade e pluralidade, situada na diversidade em movimento, no processo tornado possível por meio de relações intersubjetivas, fundamentada no processo emancipador. (DCNEB, 2015. PÁG.27)

As dificuldades apresentadas pelos alunos indicam a necessidade de a escola despertar neles o gosto pela leitura e, por isso, partimos do pressuposto que o “leitor se forma lendo”, que o interesse pela leitura nasce da prática e da relação que seu conteúdo tem com os interesses de quem está lendo. Contemplaremos o trabalho pedagógico com gêneros textuais e a articulação entre oralidade, leitura/escrita, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica, pois saberes provenientes dessas práticas de linguagem se relacionam na compreensão e utilização de diferentes gêneros textuais, diversificando e ampliando situações de letramento vivenciadas pelos estudantes.

Na proposta do **Leitor Criador**, espera-se ajudar os alunos a perceberem aspectos importantes do processo de aprendizagem da leitura, escrita e da interpretação de textos, bem como a aquisição de práticas que possibilitem a eles compreenderem a linguagem e o uso delas a partir da diversidade de textos que circulam socialmente. Propõe-se que atividades planejadas sejam organizadas de maneira a tornar possível a análise crítica do discurso, para que o aluno possa identificar pontos de vista, valores e eventuais preconceitos neles veiculados (Projeto Leitor Criador, CAIC Albert Sabin, 2017).

O **Projeto Preservar para não acabar** tem o objetivo de despertar os

estudantes sobre a necessidade do uso consciente de recursos naturais e estimular a mudanças na prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização desses recursos. Dessa forma, favorece a reflexão sobre a responsabilidade de cada um para garantir um ambiente sustentável. Assim, os temas apresentados em nossos debates e atividades culminarão em nossa Feira de Ciências.

A escola desenvolve, também, alguns projetos adotados pela SEEDF, dentre esses a **Plenarinha, Projeto Alimentação e Semana do Brincar**. Existem ainda os projetos específicos como o da Sala de Leitura, que atua durante todo o ano, atende as turmas quinzenalmente, em horários determinados, para que os alunos escolham livros que serão lidos por eles e trabalhados em sala de aula em atividades propostas por seus professores.

Consta nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, 2015, que o respeito aos estudantes e a seus tempos mentais, sócioemocionais, culturais, identitários, é um princípio orientador de toda ação educativa. Deve beneficiar, inclusive, os educandos com graves comprometimentos, sejam eles mentais ou múltiplos. O currículo deve ser funcional e buscar meios práticos para provocar o bom desenvolvimento das competências. De acordo com o MEC, a inclusão é um processo complexo, que envolve as relações sociais, interpessoais e intrapessoais vividas na escola. Significa trazer a criança para dentro do ensino regular; envolvendo-a, compreendendo-a, dando-lhe oportunidade de participar e aprender.

Nessa perspectiva, a criança com necessidades educativas especiais não pode ser vista apenas pelas dificuldades, limitações ou deficiências; deve ser olhada como ser humano com possibilidades. Sem dúvida a educação inclusiva terá desafios a vencer sem quebrar os laços de solidariedade e atividade, respeitando as individualidades dos educandos.

No processo de inclusão, a aprendizagem deve acontecer na escola regular (comum), com as devidas modificações e reorganização do sistema educativo. O professor deve assumir uma atitude crítica, reflexiva, sobre as estratégias adotadas, e o projeto pedagógico da escola deve constar com um

planejamento que atenda a todas as necessidades. De acordo com essa proposta é preciso promover melhores condições de aprendizagem para todos.

Desenvolveremos, com os nossos estudantes do 2º Período da Educação Infantil, 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental, o **Projeto Pacto pela Alfabetização** a partir de uma parceria da CRE de Santa Maria com o Instituto Raiar e Instituto Edube. Esse projeto tem um ensino estruturado, que visa a alfabetização dos estudantes por meio do método fônico.

Este ano, a escola desenvolverá também o Programa SuperAção, proposto pela SEEDF. O programa tem como objetivo reconstruir a trajetória dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, proporcionando a recuperação e consolidação de aprendizagens proporcionando a progressão escolar e o avanço das aprendizagens em até dois anos, alcançando assim a correção do fluxo escolar.

10.1. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, organizar, compartilhar conhecimento, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, tendo esse espaço como um momento privilegiado de trocas e construção. Além disso, deve promover ações educacionais que contribuam para a implementação do Projeto Político-Pedagógico. Segundo a Orientação Pedagógica (Projeto Pedagógico e Coordenação Pedagógica):

a coordenação Pedagógica precisa consolidar-se como espaço-tempo de reflexões geradas pelo processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e articulação do coletivo (...)

(OP-Projeto Político- Pedagógico; p.31,2014)

A Coordenação Coletiva é o tempo/espaço indicado para análise da

prática e deve ainda ser utilizado para planejamento e/ou troca de experiências. É nesse espaço/tempo que refletimos sobre nossa prática e desenvolvemos momentos de estudos pedagógicos e, também, ações voltadas para a valorização pessoal de nossos profissionais, com palestras e dinâmicas de acolhimento e debates. Nesses encontros, realizamos as coordenações propositivas propostas pela SEEDF.

10.2 BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO – BIA

A proposta pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA buscou, além de atender a Lei Federal nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, em seu art. 5º, a reorganização do tempo escolar, a fim de que se pudesse obter um processo de alfabetização de qualidade, bem como de reafirmar um dos objetivos do Plano Nacional de Educação de 2011: a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública.

Para alcançar com sucesso seus objetivos, a Estratégia Pedagógica do BIA tem como princípios do trabalho pedagógico:

- Princípio da Formação Continuada dos professores;
- Princípio do Reagrupamento;
- Princípio do Projeto Interventivo;
- Princípio da Avaliação;
- Princípio do Ensino da Língua;
- Princípio do Ensino da Matemática.

Princípio da Formação Continuada: A formação continuada favorece uma atitude crítica do educador diante de sua prática e objetiva ainda instrumentalizar o professor para atender às diversidades e perspectivas da instituição educacional inclusiva, compreender principalmente o processo de desenvolvimento humano e a forma como o indivíduo constrói conhecimento. A escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE busca garantir a oferta de cursos para o professor regente do Bloco de acordo com as

políticas públicas vigentes e é um dos diferenciais da rede pública de ensino do Distrito Federal. Para subsidiar a estrutura de apoio pedagógico há também as coordenações pedagógicas individuais e coletivas, e o acompanhamento dos Coordenadores Intermediários da CRE.

Princípio do Reagrupamento: Ao iniciar o ano letivo, os professores atuantes no Ensino Fundamental de 9 anos, no Bloco Inicial de Alfabetização - BIA realizarão uma avaliação diagnóstica a fim de conhecerem as habilidades e competências já adquiridas pelos alunos, bem como identificar o nível de leitura e da escrita.

Após a realização e análise do diagnóstico, o professor organizará seu planejamento utilizando estratégias pedagógicas que atendam às necessidades educativas dos alunos. O reagrupamento poderá acontecer em 3 modalidades, sendo:

- **Vivência:** visa a progressividade da aprendizagem do estudante e nunca o retrocesso. Deve ser utilizada com vistas a um possível avanço do estudante (conforme prevê a LDB) e ser registrada no diário de classe; não pode ultrapassar aduração de 15 dias.

- **Reagrupamento intraclasse:** estratégia pedagógica realizada no interior da sala de aula de um professor, que envolve todos os estudantes da turma agrupados de acordo com as necessidades de aprendizagens.

- **Reagrupamento interclasse:** modalidade planejada pelos professores de uma mesma etapa ou entre diferentes etapas, de acordo com os níveis da Psicogênese da Língua Escrita, permitindo o intercâmbio entre eles, para atendimento aos alunos do mesmo turno de estudo com vistas a desenvolver atividades apropriadas ao nível em que se encontram.

Princípio do Projeto Interventivo: Tem como principal objetivo favorecer o planejamento coletivo, oportunizando a adequação do ensino às necessidades educacionais dos alunos, a partir de ações dinâmicas e flexíveis. Assim sendo, desenvolvê-lo representa o investimento em ações diferenciadas com foco na aprendizagem significativa, contextualizada, lúdica e prazerosa.

Pode ocorrer em duas modalidades:

1. Estudantes com incompatibilidade idade/ano: estudante com mais de dois anos de defasagem, mesmo que não apresente necessidades de aprendizagem (o foco é o avanço da aprendizagem).

2. Estudantes com dificuldade de aprendizagem: estudante com necessidade específica de aprendizagem, independente da idade/ano em que se encontra.

Princípio da Avaliação Formativa: no BIA tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem, e deve auxiliar na melhoria da qualidade do ensino valorizando as potencialidades dos estudantes.

As quatro práticas de alfabetização: São elas: leitura e interpretação, produção de texto, análise de texto e sistematização do código.

Entende-se por alfabetização no BIA, a sistematização dos recursos do código e seus princípios organizadores (codificação e decodificação), pois após a consolidação da alfabetização, essas competências e conteúdos estarão presentes na prática de produção de textos orais e escritos.

A ampliação do período de escolaridade não é algo novo. Previsto na LDB, tornou-se uma das metas do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 10.172/02, e veio assegurar o acesso da criança de 6 anos à escola.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal iniciou em 2005 a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos nas instituições vinculadas, à rede pública de ensino, tendo como estratégia o Bloco Inicial de alfabetização - BIA, desenvolvido em (três) anos, com crianças a partir de 6 (seis) anos de idade, objetivando efetivar a tão sonhada qualidade de ensino para todos. O processo de implantação do Ensino Fundamental de 9 anos iniciou-se de forma gradativa, tendo sua universalização ocorrida em 2008, em cumprimento a Lei nº 3.483, de 25 de novembro de 2004, DODF nº 225, Decreto 25.619 de 01 de março de 2005 e Portaria nº 283/2005.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização escolar em ciclos trata-se de uma iniciativa respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.934/96 em seu artigo 24 e aprovada pelo Parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

O papel social da escola pública é de ensinar a todos os estudantes. Para atender esse objetivo o Currículo em Movimento (p.10) traz uma proposta de Currículo de Educação Integral “que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais” e de acordo com esse documento cabe à escola:

garantir não apenas o acesso de todos e todas à educação básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012 de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF.

Não se pode desconsiderar o tempo e tampouco a maneira como o aluno constrói seu conhecimento. O Currículo em Movimento na sua proposta de trabalho afirma que “o tempo escolar é uma categoria fundamental na organização do trabalho pedagógico com ênfase na permanência com sucesso escolar dos estudantes” (p.12, 2014).

Esta proposta rompe com a ideia de uma educação fragmentada e fechada em si mesma, o Currículo em Movimento coloca que o “tempo de aprendizagem” deve contemplar variáveis distintas e mensuráveis: o **tempo concedido** - relacionado à quantidade de tempo destinado para realização das tarefas escolares; o **tempo de empenho** - período em que os estudantes ficam atentos às aulas e atividades com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem.

A organização escolar ciclada dos anos iniciais do Ensino Fundamental é a seguinte:

1º Bloco - Bloco Inicial de Alfabetização (três primeiros anos do Ensino Fundamental);

2º Bloco - 4º e 5º anos.

Devido sua importância para a organização da escola, os preceitos da Gestão Democrática, elaborados pela SEEDF, constam neste PPP.

11.1 SALA DE RECURSOS

Localizada na própria escola, atende os alunos em turno contrário, individualmente ou em grupos. A intervenção é realizada na Sala de Recursos Generalista.

A função da Sala de Recursos Generalista é atuar junto à comunidade escolar, de modo a viabilizar a inclusão, o desenvolvimento e o aprendizado do aluno com necessidades educacionais especiais. O sucesso do processo de aprendizagem depende do trabalho cooperativo da escola junto à participação ativa da família.

O professor regente assume a responsabilidade pelo trabalho pedagógico e recebe apoio do professor especializado (sala de Recursos Generalista) e demais profissionais envolvidos, para identificação das necessidades educacionais especiais, avaliação do processo de desenvolvimento e aprendizagem e planejamento de metas.

11.2 EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

O SEAA é uma atividade de caráter multidisciplinar, constituído por profissionais com formação em Pedagogia e Psicologia, que atuam em articulação com os profissionais da Orientação Educacional e do AEE/Sala de Recursos. As atividades são organizadas de acordo com a Orientação Pedagógica do SEAA e do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino, com ênfase nas ações institucionais que visem qualificar os processos educativos ofertados com atenção ao sucesso escolar de todos os estudantes. (Portaria 1152 e 414).

O SEAA é composto por EEAs e SAAs. Atualmente, a escola conta apenas com um profissional (pedagogo), que atua na EEAA, atendendo a toda a demanda da escola. Não contamos com o serviço da SAA em nossa escola.

Nossos estudantes, com laudo de TFE são atendidos pela SAA localizado na Escola Classe 203 de Santa Maria.

De acordo com a Orientação Pedagógica do SEAA, o trabalho da EEAA constitui-se em apoio técnico-pedagógico especializado, com o objetivo de promover melhoria no desempenho escolar de todos os estudantes. A atuação da EEAA, pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas:

I – Mapeamento Institucional;

II – Assessoria ao trabalho coletivo;

III – Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, por meio de ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

11.3 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

A Orientação Educacional tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino público do Distrito Federal, promovendo ação-reflexão das atividades educativas como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do aluno de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo (artigo 27 do Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal).

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e da melhoria da qualidade da educação. O(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional desenvolve seu trabalho, tendo em vista sua capacidade de dialogar com o corpo escolar, o currículo e o processo ensino-aprendizagem diante da realidade socioeconômica do estudante, além de: [...] analisar com a equipe as contradições da escola e as diferentes relações que exerçam influência na aprendizagem; contribuir para as melhorias do ensino e das condições de aprendizagem na escola; estrutura o seu trabalho a partir da

análise crítica da realidade social, política e econômica do país; fundamenta cientificamente sua ação, buscando novas teorias a partir de sua prática” (GRISPUN, 1998 apud Porto, 2009, p. 73).

A Orientação Educacional -OE participará ativamente das ações relacionadas à organização e acompanhamento dos estudantes, em parceria com a equipe gestora. Participa da elaboração e execução do projeto pedagógico e de ações construídas coletivamente, integrando os projetos da orientação educacional. Será responsável também pela produção de materiais, oficinas e palestras voltadas para a área de sua competência, envolvendo professores, alunos e famílias, principalmente em relação às competências socioemocionais. Por vezes apresenta seu serviço de Orientação Educacional, através de roda de conversa, esclarecendo o funcionamento e condução de suas ações aos professores e equipes. Fazendo a escuta ativa dos estudantes e de todo corpo escolar. Busca ampliar o conhecimento em áreas preventivas, como auto cuidado, sexualidade, intolerância religiosa, bullying, dentre outros.

Contribui na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidária, por meio da educação para a cultura de paz, mediação de conflitos correlatos. Colabora no processo de ressignificação do papel da escola na trajetória de vida dos estudantes em distorção idade-ano. através do projetos como o SuperAção, atender e acolher alunos fora do fluxo para o ensino fundamental, através de questionário para entender melhor quem é esse público alvo. A organização do trabalho pedagógico da orientação educacional, deve estar voltado ao objetivo da transformação social, com estratégias, ações que colaborem e favoreçam, a educação para e pelos direitos humanos, pela diversidade, pela sustentabilidade, visando a educação na sua integralidade. Diante disso o trabalho da orientação educacional desenvolvesse de forma contextualizada, integrada ao PPP da escola e prioritariamente coletiva, a partir da análise da realidade, em um diálogo problematizador para tomada de decisão e compromissos compartilhados.

A ação do Orientador Educacional não abrange somente o estudante, mas todos os profissionais da educação e demais pessoas da comunidade escolar, em um processo de articulação em rede. Sendo fundamental o diálogo e a ação coletiva, como princípio do trabalho e do fazer pedagógico. Entendendo

tanto as demandas individuais, como as coletivas de forma mediadora e potencializadora da emancipação dos sujeitos, para a participação cidadã e transformação da realidade. Autonomia, participação, responsabilidade e reflexão são os catalizadores da ação educativa dos profissionais dessa área.

11.4 O CAIC ALBERT SABIN OFERECE AS SEGUINTESS MODALIDADES DE ENSINO:

- **EDUCAÇÃO INFANTIL:** Visa o desenvolvimento dos aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família, da comunidade e da sociedade civil organizada. De acordo com o Plano Distrital para a Primeira Infância (p.68, 2014):

Devemos eliminar as visões reducionistas que tratam a criança apenas como infante, como alvo consumidor ou como aluno. (...) Devemos deixar de olhar a criança como infante, a percebê-la como esperta, falante, propiciando espaços para a expressão e a escritura, e para adotá-la de uma voz cultural própria e participante.

O CAIC Albert Sabin, baseado no eixo integrador do Currículo da Educação Infantil, adota a junção de elementos basilares do trabalho educativo: educar e cuidar, brincar e interagir.

- **ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS:** Obrigatório e gratuito a todos que procuram a Rede Pública de Ensino, é a segunda etapa da Educação Básica. Contempla alunos do primeiro ao quinto ano.
- **EDUCAÇÃO INCLUSIVA:** Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), o CAIC Albert Sabin passou a ser escola inclusiva no ano de 2005.

Vejamos o que propõe a Lei nº 9.394/96 - Capítulo V – em seu Art. 58:

Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida

preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

1º - Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.

2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.

Para atender esses alunos, foi implantada no CAIC Albert Sabin a Sala de Recursos Generalista, conforme destacamos no item 9.1.

11.5 ATENDIMENTO DOMICILIAR E HOSPITALAR

Consta na Orientação Pedagógica para Educação Especial 2010 seção II itens 12 e 13, as regras que norteiam o atendimento nas Classes Hospitalares e o Atendimento Domiciliar.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica definem como classe hospitalar (CNE/CEB, 2001, p.51):

Serviço destinado a prover, mediante atendimento especializado, a educação escolar a estudantes impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde que implique internação hospitalar ou atendimento ambulatorial.

Para atender a essas Diretrizes, a SEDF firmou Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado de Saúde com vistas à implantação e à manutenção das classes hospitalares nos hospitais da rede pública de saúde do Distrito Federal. A iniciativa permite que professores da rede sejam cedidos a essas Unidades, com a missão de prestar atendimento pedagógico diferenciado às crianças e aos adolescentes que, por algum motivo, ficam impossibilitados de frequentar a instituição educacional.

12.AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES, PRÁTICAS

A Avaliação da Aprendizagem nas escolas públicas do Distrito Federal é orientada pelo documento Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem da Educação Básica. Conforme essas diretrizes, a avaliação da aprendizagem envolve responsabilidades mútuas e não visa identificar o insucesso do aluno, mas sim objetiva organizar todo o trabalho pedagógico para promover a aprendizagem dos alunos.

Ainda, de acordo com as Diretrizes, os conteúdos trabalhados na instituição educacional precisam ser abordados de forma que todos aprendam, cabendo aos professores a tarefa de viabilizar aprendizagens significativas. De acordo com o Currículo em Movimento Pressupostos Teóricos (p.33, 2014) “ a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo à criança, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do seu desenvolvimento”.

O art. 143 do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal diz que compete à instituição educacional, em sua Proposta Pedagógica, desenvolver a avaliação formativa, envolvendo as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social no processo avaliativo do aluno.

1º. A ação avaliativa deve identificar os aspectos exitosos da aprendizagem do aluno e as dificuldades evidenciadas em seu dia a dia, com vistas à intervenção imediata e promoção do seu desenvolvimento.

2º. A avaliação formativa busca evidências de aprendizagens por meio de instrumentos e de procedimentos variados, não sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou de reprovação.

3º. Os instrumentos e procedimentos da avaliação formativa compreendem de modo inter-relacionado, pesquisas, relatórios, questionários, testes ou provas interdisciplinares e contextualizadas, entrevistas, dramatizações, dentre outros. Com base no art. 168, a recuperação é oferecida

também na seguinte forma:

I - Contínua inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do aluno.

Neste ano, trabalharemos com a recuperação das aprendizagens por meio de aulas de reforço oferecidas por professores readaptados, oficinas de leitura e familiarização dos sons com pequenos grupos de crianças que ainda se encontram com dificuldade de estabelecer relação entre fonema/grafema, de forma a garantir e possibilitar o avanço das aprendizagens.

12.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação merece um destaque à parte, pois diz respeito a uma análise ampla de todas as ações desenvolvidas no fazer pedagógico, assim como de todos os sujeitos nele envolvidos. Portanto, deve estar claro para aquele que avalia que ele também é parte integrante do processo avaliativo, uma vez que foi o responsável pela mediação do processo ensino-aprendizagem. Logo, quando se lança um olhar para avaliar alguém ou alguma ação no âmbito da instituição escolar, lança-se, também, o olhar sobre si próprio. Ao avaliar, deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem se está avaliando.

A avaliação deve permear todas as atividades da sala de aula, a mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem, construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. Portanto, a intervenção do professor ajuda a construir as mediações necessárias para a construção do conhecimento. No CAIC Albert Sabin, além do Teste da Psicogênese, de atividades diversificadas (pesquisas e trabalhos em grupo), ao final de cada bimestre, o grupo de professores do mesmo ano, em conjunto com a coordenação pedagógica e a direção, elaboram uma avaliação escrita, com finalidade diagnóstica, sem fim reprovativo, visando ações pedagógicas futuras.

Atendendo determinação da Secretaria de Estado de Educação e/ou do Ministério da Educação, a fim de avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido

pela escola, serão aplicadas avaliações externas do Sistema Permanente de Avaliação do Distrito Federal (SIPAEDF), que foi criado em conformidade com o Plano Distrital de Educação, na Educação Infantil e do 2º e 5º Ano. Na Educação Infantil haverá questionário contextual para o gestor e professores e nos demais anos haverá provas de Português e Matemática a serem respondidas pelos alunos. Também haverá questionários contextuais para o gestor e os professores.

O relatório é obrigatório na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na Educação Infantil é representado pelo Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC, feito semestralmente. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental denomina-se Registro de Avaliação – RAV e é feito bimestralmente.

O Relatório Individual do aluno deve ser a imagem da relação professor/aluno que se dá pelo processo de construção do conhecimento, pois revela o desenvolvimento do educando, as posturas pedagógicas e o saber didático do professor. Retratam, portanto, o acompanhamento feito pelo professor, por meio de registros permanentes e contínuos, considerando aspectos fundamentais, como: de onde o aluno partiu? Que avanços ocorreram? Qual foi a participação do professor e do aluno nesse processo? Este relatório é uma descrição redigida, de forma ordenada, sucinta e minuciosa dos fatos vistos ou observados pelo professor no acompanhamento das atividades individuais e coletivas ao longo de cada bimestre (Ensino Fundamental) e semestre (Educação Infantil). Isso requer do professor uma postura investigativa de responsabilidade compartilhada, de tolerância e de diálogo frente às novidades, pois tem de se despir dos preconceitos e aprofundar os olhos sobre o conhecimento significativo do desenvolvimento dos seus alunos.

Ao redigir o relatório dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE), deverão ser observadas as adaptações curriculares elaboradas em conjunto com a Sala de Recursos.

12.2 O CONSELHO DE CLASSE

Com o intuito de acompanhar o desenvolvimento global do aluno, o

Conselho de Classe, realizado bimestralmente, conta com a participação dos professores, direção, supervisora e coordenadora pedagógica, orientador educacional, professora da Sala de Recursos e a pedagoga. Em conformidade com a Resolução nº 20/2020 – CEDF e suas alterações, que dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil, realizamos o Conselho de Classe, bimestralmente, como nas outras modalidades de ensino e com os mesmos participantes. Da mesma forma, fazemos também com as Classes Especiais. De acordo com o Regimento Escolar das Instituições da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, os objetivos do Conselho de Classe são:

- I.** Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos;
- II.** Analisar o rendimento escolar dos alunos, a partir dos resultados da avaliação formativa, contínua e cumulativa do seu desempenho;
- III.** Propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos alunos com dificuldades evidenciadas;
- IV.** Definir ações que visem a adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas no respectivo currículo;
- V.** Sugerir procedimentos para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos alunos que apresentem dificuldades;
- VI.** Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos interpostos;
- VII.** Deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

O aluno poderá, de acordo com o capítulo II art. 16 do Conselho Regional de Educação e artigo 24 da LDB, ser promovido para a série seguinte, com exceção daqueles matriculados na Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental, após:

- Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Indicação por um professor;
- Avaliação pelo Conselho de Classe ou pela Comissão de Professores;

- Verificação da aprendizagem;
- Avaliação pela EEAA.

De acordo com Art. 125 do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, para mudança de etapa dentro do Bloco Inicial de Alfabetização, o aluno poderá ser promovido após:

- Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Indicação por um professor;
- Avaliação pela Comissão de Professores;
- Verificação da aprendizagem;
- Avaliação da equipe de apoio à aprendizagem

13. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Assegurar a formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana. Garantir o direito à aprendizagem aos estudantes	Acompanhar o processo de Construção do conhecimento dos alunos.	Realização de avaliação diagnóstica. Reuniões pedagógicas coletivas.	Direção, coordenadores e professores.	março de 2023	Reuniões pedagógicas coletivas.
	Reduzir os índices de reprovação nas turmas de 3 ^{os} e 5 ^{os} Anos e zelar para que a Alfabetização seja concluída até o 3 ^o ano do Ensino Fundamental.	Acompanhar os índices da tabulação dos testes da Psicogênese. Utilização de avaliação nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.	Professores Coordenadores Equipe gestora	Ao final de cada bimestre.	Tabulação de resultados. Análise de dados. Conselho de Classe
		Fórum de rendimento. Reagrupamento interclasse e extraclasse com alunos do 1 ^o ao 5 ^o ano. Participação das turmas de 2 ^o Período, 1 ^o e 2 ^o ano no Projeto Pacto Pela Alfabetização em Santa Maria.	Professores Coordenadores e equipe gestora. Equipe gestora	Fevereiro a dezembro de 2023	Bimestralmente conforme cronograma do Projeto.

<p>Estimular, dentro do ambiente escolar, ações que despertem para a sustentabilidade humana.</p>	<p>Incentivar a participação dos profissionais em cursos oferecidos pela EAPE e oferecer formação de acordo com demandas da UE.</p>	<p>Oficina da Psicogênese a fim de preparar professores para a aplicação e interpretação dos testes dos alunos.</p>	<p>Equipe gestora. Coordenadores e professores</p>	<p>Março 2023</p>	<p>Reuniões periódicas com os segmentos.</p>
<p>Conscientizar e incentivar a participação dos pais na educação escolar de seus filhos.</p>	<p>Estabelecer relação de parceria entre família e escola.</p>	<p>Reunião sobre diversos temas relacionados aos projetos desenvolvidos pela escola ou outros temas que se fizerem relevantes.</p> <p>Avaliação continuada do processo ensino- aprendizagem.</p> <p>Encaminhamento de alunos faltosos e/ou em situação de risco ao Conselho Tutelar .</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>No decorrer do ano letivo. Conselho de Classe e sempre que se fizer necessário</p>	<p>Avaliação institucional.</p>
<p>Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.</p>	<p>Aplicar a totalidade dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas.</p>	<p>Reuniões periódicas ao longo do ano e encerramento dos quadrimestres.</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>A cada quadrimestre</p>	<p>Conselho Escolar e Conselho Fiscal</p>

Otimizar a utilização de recursos financeiros com a participação da comunidade escolar, por meio dos seus representantes no Conselho Escolar.	Gerenciar os recursos financeiros.	Prestação de contas acerca de gastos e prioridades financeiras.	Equipe Gestora	Bimestralmente	Reuniões periódicas ao longo do ano e encerramento dos quadrimestres.
Melhorias no aspecto físico, material e pedagógico da escola.	Buscar parcerias por meio de Emenda Parlamentar visando melhorias no aspecto físico/material/pedagógico da escola.	Reuniões periódicas com o Conselho Escolar para definição de prioridade de gastos.	Equipe gestora Gestores, Conselho Escolar e Conselho Fiscal.	Quando necessário	Conselho Escolar e Conselho Fiscal.

No plano de ação da equipe gestora constam as ações que serão desenvolvidas no decorrer do ano, nos seguintes âmbitos:

- Gestão Pedagógica,
- Gestão de Resultados Educacionais,
- Gestão Participativa.
- Gestão Financeira,
- Gestão Administrativa.

14. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO – 2023					
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias Envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das ações
<p>Orientar os professores a respeito do planejamento das aulas, elaboração e organização das atividades;</p> <p>Organizar os projetos interventivos de acordo com o resultado das avaliações</p> <p>Articular informações entre professores e equipe gestora.</p> <p>Auxiliar a equipe gestora no atendimento aos pais/responsáveis.</p> <p>Auxiliar na coleta de dados e levantamentos do diagnóstico dos estudantes;</p> <p>Propor medidas de acompanhamento da frequência dos estudantes do Projeto SuperAção;</p> <p>Criação dos grupos (online) de leitura; (Auxiliar na seleção de livros)</p> <p>Propor atividades específicas de acordo com as dificuldades dos alunos do Projeto.</p>	<p>Planejamento coletivo (semanal).</p> <p>Orientação para realização dos projetos contidos no PPP.</p> <p>Organização dos projetos interventivos (para os anos iniciais).</p> <p>Orientação e contribuição na escolha e na elaboração de atividades.</p> <p>Análise de resultados (avaliações e testes da Psicogênese).</p> <p>Planejamento de estratégias para potencializar os diferentes tipos de aprendizagem.</p> <p>Socialização de experiências exitosas.</p> <p>Articulação nos grupos durante a elaboração das atividades.</p> <p>Atendimento a pais/responsáveis.</p>	<p>Equipes de Apoio (Sala de recursos, SEAA, SOE).</p> <p>Direção.</p> <p>Professores</p>	<p>Professores</p> <p>Estudantes</p>	<p>Fevereiro a dezembro de 2023.</p>	<p>De acordo com as atividades propostas e desenvolvimento no decorrer do processo.</p>

PLANO DE AÇÃO PROFESSORES READAPTADOS – COORDENAÇÃO DAS CLASSES ESPECIAIS - 2023

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) –

Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias Envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<p>Contribuir com conhecimento sobre o Ensino Especial na perspectiva inclusiva.</p> <p>Coordenar pedagogicamente as ações dos professores das CPI's.</p> <p>Aplicar o PPP, dentro do plano de ação das CPI's</p> <p>Promover grupos de estudos sobre todo e qualquer conteúdo, ainda desconhecido pelo grupo, pertinentes as CPI's..</p>	<p>Planejamentos mensais utilizando como base o PPP e o calendário oficial da rede de ensino;</p> <p>Distribuir os conteúdos(temáticos) mensais, divididos por sequências didáticas semanais.</p> <p>Cada professor(a) desenvolverá o planejamento semanal do conteúdo e elaborará as respectivas atividades.</p> <p>Durante as coordenações, o coordenador(a) analisará e orientará as mudanças, caso necessárias, nas atividades elaboradas pelos(as) professores(as).</p> <p>Intervenções nas dificuldades dos(as) professoras(as).</p>	<p>Direção</p> <p>Supervisora Pedagógica</p> <p>Coordenador(a)</p> <p>Professores das Classes Inclusivas.</p>	<p>Estudantes das Classes Pré- Inclusivas.</p>	<p>Anual</p>	<p>Se dará de forma contínua, por meio de atividades e potencialidades desenvolvidas.</p>

PLANO DE AÇÃO SALA DE LEITURA – 2023

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – PROF. READAPTADOS

Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias Envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das ações
<p>Incentivar o desenvolvimento de leitura e escrita, por meio de empréstimos e contações de histórias.</p> <p>Dar suporte às atividades de leitura e escrita aos projetos (De bem com a vida; Leitor criador; Preservar para não acabar; Programa superação; A sala de leitura acontece!).</p>	<p>Momentos de contos (sala de leitura, sala de aula, cantinho da leitura, pátio da escola e sala de vídeo, organizado de acordo com planejamento quinzenal de cada segmento; Destinar às segundas-feiras e sextas-feiras para o atendimento ao Programa Superação; Contação de histórias com temas livres escolhidos, pelos alunos, para os outros colegas; Encenação de peças teatrais e musicais utilizando recursos criativos e tecnológicos; Construção de ficha literária, acróstico, poesias, poemas e pinturas sobre o tema desenvolvido, para posteriores divulgações; Empréstimo quinzenal com possível troca de livros entre os próprios alunos da sala; Apoiar o professor sempre que necessário com contos e encenações em diversos ambientes da escola, em parceria com a coordenação e supervisão pedagógica.</p>	<p>Direção, Supervisão Coordenação, Professores, Monitores, Educadores sociais.</p>	<p>Toda equipe escolar, alunos das Classes Especiais, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do CAIC Albert</p>	<p>O projeto será executado durante todo o ano de 2023..</p>	<p>A avaliação será sistemática e contínua. Levará em questão o desenvolvimento da aprendizagem cognitiva dos alunos e participação da comunidade escolar, durante todo o ano letivo de 2023.</p>

PLANO DE AÇÃO REFORÇO ESCOLAR – 2023

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – PROF. READAPTADOS

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias Envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das ações
<p>Promover o avanço dos alunos nos campos das linguagens oral e escrita.</p>	<p>Proporcionar momentos de interação entre os alunos, por meio de jogos e brincadeiras que contribuam para o desenvolvimento global dos mesmos.</p> <p>Utilização de textos pequenos e variados, condizentes com a realidade de cada nível.</p> <p>Construção de portfólio, para cada aluno, com atividades que incentivam sua leitura e produção textual.</p> <p>Atendimento individualizado por uma hora e meia, com grupos de, no máximo, quatro alunos por vez.</p> <p>Troca de experiências com os professores regentes e equipe pedagógica da escola.</p>	<p>Professores Equipe Pedagógica.</p>	<p>Alunos dos 3^{os} anos aos 5^{os} anos, com defasagem na aprendizagem.</p>	<p>Fevereiro a dezembro de 2023</p>	<p>A avaliação será contínua, no decorrer do ano e, assim que os alunos não precisarem mais de reforço, serão substituídos por outros com defasagem na alfabetização.</p>

PLANO DE AÇÃO APOIO PEDAGÓGICO – 2023

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – PROF. READAPTADOS

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias Envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das ações
<p>Otimizar os recursos necessários ao apoio pedagógico para a execução efetiva dos projetos;</p> <p>Elaborar, planejar, viabilizar e executar as ações necessárias ao bom andamento do projeto Pacto pela Alfabetização em Santa Maria e demais, conforme necessidade da U.E.</p>	<p>Fazer o elo de ligação e execução das estratégias previstas em cada projeto em andamento;</p> <p>Executar os registros e encaminhamentos pertinentes a cada projeto;</p> <p>Repassar os registros para a concretização das ações objetivadas.</p>	<p>Direção</p> <p>Apoio pedagógico</p> <p>Coordenação Orientação e /ou EEAA</p> <p>Professores</p>	<p>Alunos da U.E que estejam elencados como público alvo do projeto em andamento.</p>	<p>De fevereiro a dezembro de 2023.</p>	<p>Contínua e assistida no decorrer dos projetos.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Adeilton Oliveira de Queiroz **Matrícula:** 2123851 **Turno:** Matutino / vespertino.

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Maria de Fátima Pereira de Sousa Borges **Matrícula:** 2440237 **Turno:** Matutino/vespertino.

METAS:

Atender os estudantes e todo corpo docente para estabelecer a interação família/escola, a parceria e o entrosamento para o sucesso educacional do estudante.

Participar da concretização dos projetos e temáticas já previstos no calendário escolar, junto a Instituição de Ensino dando suporte aos projetos da escola;

Realizar ações que fomentem a cultura de paz, visando o bom convívio, os valores, o respeito à vida e a prevenção a prática da violência, com intuito de estabelecer uma cultura de paz, de modo a prevenir a cultura do Bullying na comunidade escolar.

Incentivar (sistematizar atividades para) uma cultura de autocuidado realizando ações com estudantes, professores e famílias, com relação a temas sensíveis como autoextermínio, abuso sexual de crianças e adolescentes; proporcionar a habilidade de conhecer os próprios sentimentos, desenvolvendo autoconhecimento e estratégias, para expressar o que se sente, de forma a se relacionar de maneira empática e resiliente consigo e com o outro;

Promover a autonomia, organização e prontidão para o êxito nas séries subsequentes; estimular o estudante a dar continuidade aos estudos ou a aplicarem os conteúdos estudados de forma adequada ao mundo do trabalho, rompendo possíveis pressões para o fracasso e buscando acessos e escolhas que contribuam para um futuro promissor;

Analisar o quantitativo de ligações feitas na busca da frequência escolar e quantitativo dos possíveis encaminhamentos ao Conselho Tutelar, as amostras em gráficos do quantitativo de estudantes atendidos pela Orientação Educacional.

Analisar a participação efetiva dos estudantes nas aulas, para avaliação de resultados e intervenções nas famílias, seja pela Instituição de Ensino ou pelo Conselho Tutelar, em caso de necessidade.

Analisar nos Conselhos de Classe a qualidade dos atendimentos junto aos docentes.

Participar ao final de cada bimestre de reunião coletiva institucional com todo corpo docente para indicadores de resultados e de reunião de avaliação com a Instituição de Ensino e a Comunidade Escolar

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento	X	X		Acolher aos alunos no retorno as aulas, através de roda de conversa, apresentação dos profissionais do SOE, estabelecer o contrato didático, regras de bom convívio, compartilhar, tolerar, ter paciência, utilizar os espaços com cuidado e zelo, uso consciente da água e consciência do uso sustentável.	Ação Institucional	Durante o ano letivo
				Realizar ação em conjunto com as equipes: Semana da Inclusão, com leitura do	Ação junto aos alunos e docentes	. De 06 a 10 de Março

				<p>livro: Somos todos extraordinários, com contação da história, atividades com reconto e releitura da obra, quebra-cabeça, painel, momento com os professores, sessão de cinema com o filme: O extraordinário;</p>		
				<p>Escuta sensível das crianças que apresentam inquietação, teimosia, choro espontâneo, sentimentos de medo, insegurança, ansiedade e raiva.</p>	Ação junto aos alunos;	Durante o ano letivo
Cultura da Paz.	X	X	X	<p>Elaborar ações para trabalhar o tema Bullying com o propósito de prevenir situações que ameacem o bem estar, a cultura de paz, a autoestima e o bom convívio. Através de roda de conversa para sensibilização.</p> <p>Utilizar o livro: O Bullying não é brincado! Do autor: Vanderlei Souza, utilizar vídeo do you tube- valorize</p>	Ação junto aos estudantes.	Durante o ano letivo

				<p>a vida-Diga não ao Bullying, confecção de cartazes e roda de conversa, exploração de vídeos e leituras de livros;</p> <p>Elaborar folder para esclarecimento do que é o Bullying para os professores.</p>		
				<p>Articular o debate em torno da gentileza, com objetivo de criar um ambiente escolar acolhedor e menos agressivo;</p> <p>Utilizar o livro- O gentileza gerou gentileza- autor: Santiago Gomes;</p> <p>Elaboração de materiais (músicas, textos e vídeos). Elaboração de texto, vídeos e roda de conversa; roteiro com práticas gentis para a família;</p>	<p>Ação junto aos estudantes.</p>	<p>ABRIL/MAIO</p>
				<p>Trabalhar valores: cultura de paz, o respeito a diversidade e estimular a busca pelo bom convívio social/escolar. Através do livro: lição de carinho.</p>	<p>Ação junto aos estudantes.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

				<p>Autora: Marcia Honora).</p> <p>Realizar ação: Maio laranja _ Combate ao abuso sexual contra crianças e adolescentes.</p> <p>Momento de interação com os estudantes, docentes e equipes, uso de material (músicas, textos, folders e vídeos).</p> <p>Fazer roda de conversa para esclarecimentos sobre o tema e uso do livro Pipo e Fifi- autora- Caroline Arcari;</p> <p>Abraço na escola: ação conjunta com a comunidade escolar:</p> <p>Manifestação: Não ao abuso sexual contra crianças e adolescentes utilizando cartazes, balões e faixas.</p> <p>Utilizar banner semáforo:</p>	<p>Ação junto aos estudantes e docentes e família;</p>	<p>MAIO</p>
--	--	--	--	--	--	-------------

				pode não pode?		
Socio emocional				Dia Nacional da Consciência Negra, ocorre continuamente por meios de ações sempre quando necessárias. fazer roda de conversa para estimular a valorização, auto estima e respeito. Explorar e conhecer a biografia de repórter Glória Maria	Ação junto aos alunos e docentes	Durante o tempo que for necessário e Novembro
				Realizar ação Setembro Amarelo: através de coletiva sobre a valorização da vida e prevenção ao auto extermínio, Sensibilização por meio de mensagens,	Ação junto aos estudantes, docentes e família;	Setembro.

				músicas, vídeos e informativos referentes ao Setembro Amarelo;		
Transição	X	X		Projeto transição: Tranquilizar os alunos dos 5º anos quanto as mudanças nessa fase de transição para o 6º ano, conhecer a nova escola através de visita, para conhecer os espaços, os projetos e os servidores da nova escola; Estimular a busca por ideais. Elaboração de materiais (músicas, textos e o filme: O menino que descobriu o vento).	Ação junto aos estudantes.	Outubro



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação 2023

UE: CAIC Albert Sabin Telefone: 3901-6605 Email Institucional: caicasabin.santamaria@edu.se.df.gov.br

Diretor(a): Adalvany Araújo Vice-diretor(a): Theresa Andrade

Quantitativo de Estudantes: 1.112 Nº de turmas: 60 Etapas/modalidades: Educação Infantil/1º ao 5º ano do Ensino Fundamental

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (x) Orientação Educacional (x) Sala de Apoio à Aprendizagem ()

EEAA: Gláucia Kellen da Silva Cardoso Moura (Matrícula: 2116251)

Email: glaucia.kellen@edu.se.df.gov.br

Eixos Sugeridos:

- | | |
|--|------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva | 7. Planejamento EEAA |
| 2. Observação do contexto escolar | 8. Eventos |
| 3. Observação em sala de aula | 9. Reunião com a Gestão Escolar |
| 4. Ações voltadas à relação família-escola | 10. Estudos de Caso |
| 5. Formação continuada de professores | 11. Conselhos de Classe |
| 6. Reunião EEAA | 12. Projeto e ações institucionais |

1º BIMESTRE (13/02 à 28/04)					
AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Acolhimento e Sensibilização sobre a escolha de turma do ano letivo de 2023 (ação articulada com a Sala de Recursos Generalista) 	<ul style="list-style-type: none"> Acolher, sensibilizar e informar os professores, sobre as necessidades educacionais dos estudantes, bem como as responsabilidades de escolher turmas do tipo: classe comum inclusiva e integração inversa. Assessoria ao trabalho coletivo e 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar um momento de conversa com os professores, após a escolha de turmas, explicando sobre a composição de cada turma (CCI e II), bem como as características dos estudantes e suas necessidades educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Fevereiro de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagoga do SEAA Professora da Sala de Recursos Generalista 	<ul style="list-style-type: none"> Devolutivas dos Professores envolvidos e direção.

	mapeamento institucional.				
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião entre os Serviços de Apoio da Escola e a Direção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir as demandas da escola para os serviços de apoio de forma articulada e específica; • Articular e projetar possíveis ações institucionais e específicas para o ano letivo de 2023; • Mapeamento Institucional; • Assessoria ao trabalho coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reunião entre os serviços de apoio da escola (SEAA/SR/OE) e a equipe de direção, para tratar de planejamento de atividades e estratégias para realização do trabalho institucional articulado e também específico de cada serviço de apoio educacional. 	A definir	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Apoio da Escola (SR/SEAA/SOE); • Equipe de Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta ativa dos envolvidos

<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos Serviços de Apoio da Escola (SEAA, SR, SOE) 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os profissionais e os serviços de apoio educacional da escola, para os professores, bem como especificar a atuação de cada serviço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reunião coletiva com os professores para apresentação dos profissionais que atuam nos serviços de apoio educacional da escola, bem como informar sobre as especificidades de cada serviço. 	<p>22 Março</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Apoio da Escola (SEAA/SR/SOE). 	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa entre os profissionais dos serviços de apoio educacional e a direção
--	--	---	-----------------	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com professores de estudantes com laudo de TFE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar os professores sobre a atual situação dos estudantes acompanhados. • Acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem, assessoria ao trabalho coletivo e mapeamento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião presencial, na Sala do SEAA, com a pedagoga do SEAA e os professores dos estudantes que tem laudo de TFE, para tratar de informações gerais sobre os estudantes (aprendizagens e laudo, medicação e acompanhamentos clínicos e/ou terapêuticos), bem como Adequação Curricular e Atendimentos em Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA). 	<p>28 Fevereiro (matutino e vespertino)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga do SEAA; • Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Feedback dos professores após a reunião.
---	---	--	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais e Responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento Institucional; • Assessoria ao trabalho coletivo; • Escuta sensível das demandas e anseios da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na Reunião de Pais de todas as turmas (Reunião de Apresentação e do 1º bimestre) 	<p>17 Março e 12 Maio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Apoio; • Direção; • Coordenadores e • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Feedback dos Participantes
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das aprendizagens dos estudantes que já foram encaminhados para o SEAA em anos anteriores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem; • Assessoria ao trabalho coletivo; • Mapeamento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião, individual, com cada professor de estudante já acompanhado pelo SEAA, para dar ciência ao professor(a) sobre a atual situação do(s) estudante(s) encaminhados em anos anteriores, bem como mapear a turma, identificando estudantes com 	<p>Fevereiro e Março</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga do SEAA; • Professor 	<ul style="list-style-type: none"> • Feedback dos professores individualmente e no conselho de classe do 1º bimestre.

		<p>defasagem idade/série, baixo rendimento e repetência.</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise documental (listas das turmas e pastas de estudantes). 			
<ul style="list-style-type: none"> Conselhos de Classe 	<ul style="list-style-type: none"> Assessoria ao trabalho coletivo; Acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem; Mapeamento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação ativa em todos os conselhos de classe, realizando escuta sensível das demandas e anseios dos professores, relatando ações desenvolvidas pelo SEAA, no que diz respeito ao acompanhamento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem e 	25 a 28 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> Serviços de Apoio Educacional; Direção; Coordenadores; Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Feedback de todos os envolvidos

		sugerindo ações e intervenções pedagógicas possíveis e pertinentes.			
<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares - PAIQUE 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, Intervir e buscar estratégias de intervenção diante das queixas escolares de significativa dificuldade de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação dentro dos 3 níveis do PAIQUE: Intervenção junto ao professor/escola, intervenção junto a família e intervenção junto ao aluno. 	Durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA; • Professor • Famílias; • Estudante 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos resultados
<ul style="list-style-type: none"> • Formação Continuada de Professores (Dicas, Sugestões e Orientações sobre a construção do relatório pedagógico). 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar melhor os professores sobre a escrita dos relatórios pedagógicos dos estudantes; • Assessoria ao trabalho coletivo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de material pedagógico para o professor (folder), com orientações, dicas e sugestões sobre o processo de construção do relatório 	<ul style="list-style-type: none"> • A definir 	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA, professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutivas dos professores e aplicabilidade do material

	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte técnico-pedagógico. 	pedagógico dos estudantes.			
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto: Linha Direta 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria ao trabalho coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Postagens de materiais pedagógicos diversos, para auxílio ao professor nas suas demandas pedagógicas com os estudantes, e também postagens de materiais específicos, sugeridos e/ou solicitados pelo professor, com o objetivo de suprir uma demanda específica. As postagens são feitas semanalmente no grupo de whatsapp da escola. 	Durante o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio dos comentários deixados no grupo de whatsapp da escola, por meio de feedback dos prof. e coord. e Direção, por meio da utilização e aplicabilidade dos materiais sugeridos.

<ul style="list-style-type: none"> • Semana da Educação Inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os estudantes e professores quanto às questões e temáticas da inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção e montagem de mural; • Contação de história par todos os estudantes (Livro: Somos todos extraordinários) • Sessão de cinema para os professores (Filme: Somos todos extraordinários); • Entrega de atividades para que os professores realizem com os estudantes (uma atividade para cada segmento: EF e EI); • Culminância da Semana, com a finalização do mural com as fotos dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • 6 a 8 de Março 	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA, SR, SOE 	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutiva dos professores, estudantes e Direção • Reunião entre o SEAA, SR e SOE
--	--	---	--	---	--

2º BIMESTRE (02/05 à 11/07)					
AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Acompanha-mento das aprendizagens dos estudantes encaminhados para o SEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanha-mento do processo ensino-aprendizagem; Assessoria ao trabalho coletivo; Mapeamento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer contato com os professores e famílias, dos estudantes acompanhados pelo SEAA, para saber sobre as orientações e encaminhamentos realizados pelo SEAA, bem como outras necessidades educacionais que possam surgir, onde o SEAA poderá auxiliar/acompanhar. 	Durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> Pedagoga do SEAA; Professor; Famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> Conver-sas com os profes-sores e famílias dos estu-dan-tes, coordenad-ores pedagó-gicos e direção da escola.
<ul style="list-style-type: none"> Atuar no Programa Superação (Política pública de 	<ul style="list-style-type: none"> Atender 100% dos estudantes em situação de 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização Acompanha-mento 	2º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> SEAA SOE Direção Coordena- 	<ul style="list-style-type: none"> Acompa-nhamen-to do desen-

correção de fluxo da SEDF)	defasagem idade/ano. <ul style="list-style-type: none"> Assessoria ao trabalho coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de questionários com os estudantes que serão atendidos pelo programa (estudantes dos 3º/4º/5º anos) em defasagem idade/ano. 		ção	volvi-mento das aprendi-zagens dos es-tudantes
<ul style="list-style-type: none"> Projeto: Linha Direta 	<ul style="list-style-type: none"> Assessoria ao trabalho coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Postagens de materiais pedagógicos diversos, para auxílio ao professor nas suas demandas pedagógicas com os estudantes, e também postagens de materiais específicos, sugeridos e/ou solicitados pelo professor, com o objetivo de suprir uma demanda específica. As postagens são 	Durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> SEAA 	<ul style="list-style-type: none"> Por meio dos comentários deixados no grupo de whatsapp da escola; Por meio de devolutivas individuais e em grupos entre professo-

		<p>feitas semanalmente no grupo de whatsapp da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Elaboração de material pedagógico para o professor (Guia Rápido das Hipóteses da Escrita / Psicogênese) para auxiliar o professor na compreensão, aplicação e interpretação dos testes da Psicogênese dos seus estudantes. 			<p>res, coordenadores e Direção;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por meio da utilização e aplicabilidade dos materiais sugeridos.
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de pais e responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento Institucional; • Assessoria ao trabalho coletivo; • Escuta sensível da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na Reunião bimestral de Pais e Responsáveis de todas as turmas. 	08 Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Apoio; • Direção; • Coordenadores; • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutiva dos participantes ao final da reunião.

<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Classe 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria ao trabalho coletivo, mapeamento institucional e acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem dos estudantes com laudo de TFE e ANEEs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa em todos os conselhos de classe, realizando escuta sensível das demandas e anseios dos professores, relatando ações desenvolvidas pelo SEAA, no que diz respeito ao acompanhamento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem e sugerindo ações e intervenções pedagógicas possíveis e pertinentes. 	<p>04 a 06 de Julho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Apoio; • Direção; • Coordenadores; • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutiva de todos os envolvidos.
<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares – PAIQUE 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, Intervir e buscar estratégias de intervenção diante das queixas 	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação dentro dos 3 níveis do PAIQUE: Intervenção junto ao professor/escola, 	<p>Durante o ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA; • Professor; • Estudantes; • Famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conversas e devolutivas dos envolvidos nos proces-

	escolares de significativa dificuldade de aprendizagem.	intervenção junto a família e intervenção junto ao aluno.			SOS
<ul style="list-style-type: none"> • Formação continuada de professores Psicogênese da Língua Escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar melhor os professores sobre aplicação e avaliação do teste da psicogênese 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de material pedagógico (guia rápido) para entregar aos professores; • Assessoria ao trabalho coletivo; • Apoio técnico-pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • A definir 	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA e Supervisão Pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutivas e aplicabilidade do material.

3º BIMESTRE (28/07 à 06/10)					
AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Acompanham ento das aprendizagens dos estudantes encaminhados para o SEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanha-mento do processo ensino-aprendizagem; Assessoria ao trabalho coletivo; Mapeamento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer contato com os professores e famílias, dos estudantes acompanhados pelo SEAA, para saber sobre as orientações e encaminhamentos realizados pelo SEAA, bem como outras necessidades educacionais que possam surgir, onde o SEAA poderá auxiliar/acompanhar. 	Durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> Pedagoga do SEAA; Professor. Família dos estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> Conver-sas com os, professo-res, famílias dos estudan-tes, coordena-dores pedagó-gicos e direção da escola.
<ul style="list-style-type: none"> Projeto: Linha Direta 	<ul style="list-style-type: none"> Assessoria ao trabalho coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Postagens de materiais pedagógicos diversos, para auxílio ao professor nas suas 	Durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> SEAA 	<ul style="list-style-type: none"> Por meio dos comentá-rios deixados no grupo

		<p>demandas pedagógicas com os estudantes. E Também postagens de materiais específicos, sugeridos e/ou solicitados pelo professor, com o objetivo de suprir uma demanda específica. As postagens são feitas semanalmente no grupo de whatsapp da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de material pedagógico para o professor sobre Transtornos Funcionais Específicos (apostila). 			<p>de whatsapp da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por meio de feedback dos professores, coordenadores e Direção; • Por meio da utilização e aplicabilidade dos materiais
--	--	--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais e Responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento Institucional; • Assessoria ao trabalho coletivo; • Escuta sensível das demandas e anseios da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na Reunião bimestral de Pais e Responsáveis de todas as turmas. 	<p>07 Outubro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Apoio • Direção • Coordenadores • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutiva dos participantes ao final da reunião.
<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de Caso 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria ao trabalho coletivo; • Mapeamento institucional; • Acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem dos estudantes com laudo de TFE e ANEEs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar os estudos de Caso de todos os estudantes atendidos em Sala de Recursos Generalista, Classes Especiais e Transtorno Funcional Específico (TFE). 	<p>Agosto e Setembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Apoio da Escola; • Famílias dos estudantes; • Secretário escolar; • Equipe de Direção; • Coordenação pedagógica e • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutivas de todos os envolvidos

<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Classe 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento Institucional; • Assessoria ao trabalho coletivo; • Acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem dos estudantes com laudo de TFE e ANEEs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa em todos os conselhos de classe, realizando escuta sensível das demandas e anseios dos professores, relatando ações desenvolvidas pelo SEAA, no que diz respeito ao acompanhamento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem e sugerindo ações e intervenções pedagógicas possíveis e pertinentes. 	<p>03 a 05 de Outubro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Apoio; • Direção; • Coordenadores; • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutivas de todos os envolvidos.
--	---	--	---------------------------	---	---

4º BIMESTRE (09/10 à 21/12)					
AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AValiação
Acompanhamento das aprendizagens dos estudantes encaminhados para o SEAA.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem; • Assessoria ao trabalho coletivo; • Mapeamento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer contato com os professores e famílias, dos estudantes acompanhados pelo SEAA, para saber sobre as orientações e encaminhamentos realizados pelo SEAA, bem como outras necessidades educacionais que possam surgir, onde o SEAA poderá auxiliar/acompanhar. 	Durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga do SEAA • Professores • Família dos estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Conversas com o professor e as famílias dos estudantes, coordenadores pedagógicos e direção da escola.
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto: Linha Direta 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria ao trabalho coletivo 	<ul style="list-style-type: none"> • Postagens de materiais pedagógicos diversos, para auxílio ao professor nas suas 	Durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio dos comentários deixados no grupo de

		<p>demandas pedagógicas com os estudantes, e também postagens de materiais específicos, sugeridos e/ou solicitados pelo professor, com o objetivo de suprir uma demanda específica. As postagens são feitas semanalmente no grupo de whatsapp da escola.</p>			<p>whatsapp da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por meio de feedback dos professores, coordenadores e Direção; • Por meio da utilização e aplicabilidade dos materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Pais e Responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento Institucional; • Assessoria ao trabalho coletivo; • Escuta das demandas das famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na Reunião bimestral de Pais e Responsáveis de todas as turmas. 	20 Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Apoio; • Direção; • Coordenadores • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutiva dos participantes ao final da reunião.

<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Classe 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria ao trabalho coletivo; • Acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa em todos os conselhos de classe, realizando escuta sensível das demandas e anseios dos professores, relatando ações desenvolvidas pelo SEAA, no que diz respeito ao acompanhamento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem e sugerindo ações e intervenções pedagógicas possíveis e pertinentes. 	<p>12 a 15 de Dezembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Apoio; • Direção; • Coordenadores; • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Devolutiva de todos os envolvidos
--	--	--	----------------------------	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Devolutiva Institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Socializar com os professores as ações que foram desenvolvidas pelo SEAA durante o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reunião coletiva para socializar o trabalho pedagógico desenvolvido durante o ano letivo, bem como os resultados obtidos por meio das ações institucionais planejadas, dentro dos eixos de atuação do SEAA. 	<p>Dezembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA 	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta ativa dos participantes, ao final do encontro.
--	--	--	-----------------	--	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, DE ESPORTE E LAZER DF
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CAIC ALBERT SABIN
TELEFONE: 3901 6605



Plano de Ação 2023

Atendimento Educacional Especializado - AEE

Sala de Recursos Generalista - SRG

Professora: Elisângela Alves Rodrigues Borges

Matrícula: 204.101-4

Área: Atividades

Professora: Marivânia da Silva Souza

Matrícula: 222.875-0

Área: Atividades

Unidade de Ensino: CAIC Albert Sabin

EIXOS	OBJETIVO GERAL	
ESPECÍFICO DO AEE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>Promover a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, orientar o professor regente no preenchimento da Adequação Curricular e na elaboração de recursos e estratégias pedagógicas utilizados pelos estudantes bem como acolher e orientar a família, apoiar o ENEE em suas necessidades adaptativas, cognitivas e emocionais, assegurando seu direito de acesso à aprendizagem e à interação social.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Orientar, acolher, assistir e esclarecer as famílias para o seu envolvimento e participação no processo educacional dos ENEEs.2. Informar à comunidade escolar sobre a legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional.3. Oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os estudantes atendidos estejam regularmente matriculados.4. Complementar as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns.5. Auxiliar o ENEE nos aspectos específicos em que precisam de ajuda para se manter na classe comum.6. Oferecer recursos e serviços para dar mais autonomia ao ENEE.7. Ampliar as habilidades funcionais do ENEE.8. Sensibilizar a comunidade escolar, principalmente os professores regentes, quanto à necessidade de aceitação, valorização e boa vontade para com os ENEEs.9. Prever uma rotina adequada para cada estudante atendido.10. Apoiar os professores na execução das adequações curriculares, bem como no preenchimento dos formulários das

- mesmas.
11. Reforçar com os professores a importância do cumprimento das adequações curriculares (bimestralmente).
 12. Proporcionar meios de interação com as tecnologias.
 13. Orientar monitores e/ou educadores sociais sobre suas atribuições como facilitador da aprendizagem do aluno com deficiência, dando apoio para o avanço da inclusão no ambiente escolar.
 14. Realizar acompanhamento periódico do ENEE em seu desempenho individual através de atendimentos oferecidos semanalmente.
 15. Oferecer Atendimento Educacional Especializado.
 16. Preparar Plano AEE de cada estudante atendido pela SRG, tendo em vista suas especificações.
 17. Preparar Estudo de Caso pensando no melhor acomodamento para cada ENEE no ano subsequente.

AÇÕES	COLABORADORES	CRONOGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento de cada ENEE. 2. Avaliação diagnóstica para identificar a necessidade e o alcance do ENEE: leitura/escrita de palavras simples, complexas e pequenos textos; efetuação de operações matemáticas mais simples até as complexas. 3. Acolhimento das famílias dos ENEEs. 4. Coordenação coletiva específica para orientação e assistência aos professores. 5. Atendimento ao aluno: lúdico, recursos tecnológicos, atividades escolares, artísticas, culturais e sociais. 6. Criação de um grupo específico no Whatsapp para atender os responsáveis dos estudantes e assim passar os informes em tempo hábil. 7. Preparação de materiais e recursos. 8. Atendimento aos professores e suporte na adaptação das atividades para os ENEEs e na produção de materiais adaptados de acordo com as especificidades. 	<p>Professores regentes, Coordenadores, Educadores sociais, Secretaria escolar, Demais servidores da escola, Familiares dos ENEEs.</p>	<p>1ºmês: - Acolhimento das famílias, entrevista inicial e acolhimento de assinatura nos Termos de Atendimento do AEE. - Acolhimento de cada ENEE e identificação de suas necessidades e alcances. Coordenação Coletiva com os professores regentes. - Ação conjunta com as Equipes sobre Semana na Inclusão.</p> <p>2º mês em diante: atendimento ao ENEE e preparação das aulas e/ou materiais.</p>

	AVALIAÇÃO	<p>A avaliação dos alunos com deficiência intelectual, física e com Transtorno do Espectro Autista deve ser elaborada através de parecer dos professores das classes comuns considerando os aspectos do desenvolvimento da aprendizagem desses alunos.</p> <p>A avaliação também será realizada de modo processual a partir do envolvimento dos ENEEs durante todo o ano letivo.</p>
--	------------------	--

EIXOS	OBJETIVO GERAL	Promover o desenvolvimento pedagógico, social e emocional do ENEE em parceria com OE, SEAA, CRE, Coordenadores, Professores, Equipe do reforço escolar, Equipe Gestora e Secretaria Escolar.		
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular o ENEE a interagir com o ambiente escolar remoto e/ou presencial de forma a se sentir pertencente. 2. Auxiliar no processo de desenvolvimento de hábitos de estudo e responsabilidade. 3. Minimizar a possível violência causada pelo sentimento de desigualdade e rejeição. 4. Estimular uma convivência escolar saudável. 5. Elevar a autoestima do ENEE. 6. Estimular a autonomia para a construção do conhecimento. 7. Realizar estudo de caso de cada ENEE matriculado na IE. 		
		AÇÕES	COLABORADORES	CRONOGRAMA
INTEGRADORES OE, SEAA, CRE e outros		<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar Reunião Coletiva com os professores para apresentação dos profissionais que atuam nos serviços de apoio da escola, bem como informar sobre as especificidades de cada serviço. 2. Com colaboração da Equipe de Apoio, sensibilizar através de conversas, vídeos e palestras os alunos das classes regulares em relação às diferenças e necessidades de cada um. 3. Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva afim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem; 3. Participação no Festival de Atividades Físicas e Recreativas – FAFEESP realizado no CEE 01 (online ou presencialmente). 4. Realização de atividades artísticas e manuais. 5. Passeios culturais e recreativos. 6. Participar do Conselho de Classe na IE, 7. Participação nas reuniões com a direção da escola sempre que solicitado. 	<p>Equipe de Apoio OE CEE 01 CRE Professores regentes, Coordenadores, Educadores sociais, Secretaria escolar, Demais servidores da escola, Familiares dos ENEEs.</p>	<p>Nas primeiras semanas e quando houver necessidade. (1) (2) Segundo Semestre (9) (10) Durante todo o ano (3) (4) (6) (7) (8) Quando houver possibilidade (5)</p>

	<p>8. Participação nas reuniões com as Coordenadoras do Ensino Especial da CRE.</p> <p>9. Realizar os estudos de Caso de todos os estudantes atendidos em Sala de Recursos Generalista, bem como dos estudantes que tem laudo de Transtorno Funcional Específico (TFE).</p> <p>10. Auxiliar a Secretária no preenchimento da Ficha de Captação Enturmar os estudantes para o ano letivo de 2024.</p>			
	<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>A avaliação será realizada de modo processual a partir do envolvimento do ENEE durante os atendimentos, participação nas atividades propostas na sala de aula regular e na Sala de Recursos. Muitas vezes, a avaliação poderá ocorrer de forma informal em conversas com as famílias e estudantes, bem como de outros participantes do processo de ensino-aprendizagem.</p>		

15. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos foram criados com a intenção de contemplar os temas transversais apresentados no Currículo em Movimento: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para Sustentabilidade.

A escola desenvolverá o Projeto **De Bem com a Vida** que propõe um conjunto de atividades baseadas numa visão de inclusão social, pautada em princípios humanistas, de respeito ao próximo, de valorização da diversidade social e cultural.

O Projeto **Leitor Criador**, assegura aos alunos e seus responsáveis contato com diferentes gêneros, fazendo com que a leitura tenha um significado:

a escola precisa acolher os diferentes saberes, diferentes manifestações culturais e diferentes óticas, empenhar-se para se constituir, ao mesmo tempo, em um espaço de heterogeneidade e pluralidade, situada na diversidade em movimento, no processo tornado possível por meio de relações intersubjetivas, fundamentada no processo emancipador.

(DCNEB, 2015. PÁG.27)

O projeto **Preservar para não acabar** tem o objetivo de despertar os estudantes sobre a necessidade do uso consciente de recursos naturais e estimular a mudanças na prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização desses recursos, favorecendo a reflexão sobre a responsabilidade de cada um para garantir um ambiente sustentável.

As turmas de Educação Infantil desenvolvem o Projeto **“Plenarinha”** sugerido pela **DIINF**. Este considera a criança um sujeito participativo e protagonista da própria história. A proposta atende também os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Básica- Educação Infantil (SEEDF,2014) – Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Para o ano letivo de 2022, o tema escolhido foi **“Criança arteira, eu faço arte, eu faço parte”**. No CAIC, faremos as atividades da Plenarinha de forma interdisciplinar com o Projeto Preservar para não acabar e priorizaremos a construção de instalações e materiais para a exposição utilizando sucatas e materiais recicláveis. A escola desenvolve, também, Projetos Interventivos em parceria com os professores readaptados, que auxiliam na aprendizagem dos

estudantes em aulas complementares e com construção de portfólio a partir das atividades desenvolvidas, planejadas e estruturadas para que haja a recomposição das aprendizagens.

PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL– 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
<p>DE BEM COM A VIDA</p> <p>Projetos afins:</p> <p>PLENARINHA ASAS ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL SEMANA DO BRINCAR</p>	<p>Incentivar e estimular a boa convivência no ambiente da sala de aula, com o foco nas relações intra e interpessoal.</p> <p>Formar cidadãos mais conscientes, autônomos e mais seguros de si.</p> <p>Estabelecer e fortalecer os laços de amizade no contexto escolar e social.</p> <p>Sistematizar e Otimizar questões como o consumo consciente, alimentação saudável, o combate aos focos de mosquito da dengue e o cuidado com o patrimônio.</p> <p>Orientar para compreender a dimensão das diferenças, do respeito e empatia no âmbito social, humano, religioso e cultural.</p>	<p>Com foco nos objetivos:</p> <p>Contação de histórias, músicas e brincadeiras, dramatizações.</p> <p>Nas rodas de conversas assuntos referentes ao bem-estar da vida, expressão das emoções.</p> <p>Vivências/experiências do cotidiano como alimentar-se, conviver e cuidar do ambiente.</p> <p>Roda de conversa sobre respeito e valorização do outro, brincadeiras, murais explicativos, regras de convivência.</p> <p>Escutar e cantar músicas conforme o tema abordado.</p>	<p>Professoras da Educação Infantil, Coordenação e Equipe gestora</p>	<p>Avaliação contínua/processual</p> <p>Observação por meio das conversas, atitudes, participação, interação com os colegas e professora.</p>

PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
<p>LEITOR CRIADOR</p> <p>Projetos afins</p> <p>ARCA DE NOÉ PACTO</p>	<p>Ampliar a visão de mundo e instigar o gosto pela leitura.</p> <p>Incentivar a leitura como linguagem oral, escrita e visual explorando as variedades artísticas como um todo, bem como a utilização de gêneros textuais.</p> <p>Desenvolver o gosto pela leitura, imaginação e criatividade.</p> <p>Ampliar o vocabulário.</p>	<p>Manuseio do livro pela criança.</p> <p>Recontar histórias por meio de colagens, desenhos, dramatização, reconto oral.</p> <p>Teatro, leitura de imagens, audiovisual, interpretação de músicas.</p> <p>Leitura dos espaços que compõem o cotidiano da criança.</p> <p>Contação de história por meio de variados gêneros textuais como receitas, contos de fadas, fábulas, mapa do caminho de casa, cordel, parlendas.</p> <p>Trabalho com músicas.</p>	<p>Professoras da Educação Infantil, Coordenação e Equipe gestora</p>	<p>Avaliação contínua e processual.</p> <p>Registros orais e desenhados, observação, interação e participação.</p>

PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
<p>PRESERVAR PARA NÃO ACABAR</p>	<p>Conscientizar as crianças quanto uso dos recursos naturais, ensinando a reutilização no cotidiano.</p> <p>Reconhecer a importância de economizar, cuidar, proteger os recursos naturais, bem como conscientizar sobre a utilização sustentável desses recursos (água / luz)</p> <p>Reciclar, Reaproveitar, Reutilizar</p> <p>Despertar para a consciência ambiental</p>	<p>Diálogos sobre responsabilidade na economia desses recursos (responsabilidade social) Água, Luz, alimentação.</p> <p>Apresentação sobre o ciclo da água e sobre os quatro elementos da natureza (água, terra, fogo e ar)</p> <p>Conversas informais, brincadeiras, contação de histórias, músicas, desenhos animados.</p> <p>Palestras e vídeos educativos.</p> <p>Criação de uma função de “Protetor do Meio Ambiente” (jardim, luz e água)</p>	<p>Professoras da Educação Infantil, Coordenação e Equipe gestora</p>	<p>Avaliação contínua e processual.</p> <p>Atitudes do cotidiano.</p>

PLANO DE AÇÃO 1º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
<p>A Mala mágica da Filó e o Projeto De Bem Com a Vida!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conceito de relacionamento saudável e harmônico, respeito pela família, escola e todos os integrantes. • Tornar a aquisição de valores mais atraente para os estudantes. • Promover o exercício consciente da cidadania e do convívio social, baseado no respeito às diferenças e na prática do diálogo. • Implementar uma prática pedagógica com ênfase na participação ativa e responsável do próprio estudante em seu processo de aprendizagem. • Compreender o mundo, seu pluralismo cultural e atuar nele de forma crítica, criativa e responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e reflexão sobre o tema do livro, com ênfase à indagação no desfecho da história: E você, o que vai colocar em sua mala mágica? • Ações efetivas relacionadas aos temas propostos nos dias letivos temáticos e demais dias. • Desenvolver o trabalho por meio de contação de histórias, musicalidade, filmes, diálogos, dramatizações, dinâmicas de grupo, jogos, brincadeiras, leitura e interpretação de textos reflexivos e outras atividades para tornar a aquisição de valores mais atraente para os alunos. • Produções coletivas com a participação das famílias. • Exposição do material confeccionado. 	<p>Professores do 1.º ano do Ensino Fundamental.</p>	<p>Contínua e processual, realizada por meio da verificação do desenvolvimento das atividades e das ações propostas para identificar se estão colaborando para a transformação do meio e das relações pessoais.</p>

PLANO DE AÇÃO 1º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
<p>Leitor criador Contos de repetição ou acumulativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender o sentido global do texto deste gênero observando recursos gráficos, imagens e dados da obra. • Realizar inferências; • Destacar informações explícitas coletivamente ou entre seus pares; • Despertar o gosto pela leitura; • Formar escritores literário • Desenvolver a memorização; • Antecipação de conteúdo do texto pelo leitor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender o sentido global do texto deste gênero observando recursos gráficos, imagens e dados da obra. • Realizar inferências; • Destacar informações explícitas coletivamente ou entre seus pares; • Despertar o gosto pela leitura; • Formar escritores literário • Desenvolver a memorização; • Antecipação de conteúdo do texto pelo leitor. 	<p>Professores do 1.º ano do Ensino Fundamental.</p>	<p>A avaliação acontecerá ao longo do projeto, através da observação do desempenho e interesse dos alunos a realizar as tarefas propostas, bem como as demais produções.</p>

PLANO DE AÇÃO 1º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
Preservar para não acabar	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar sobre a existência de animais em risco de extinção. • Compreender as causas que levam a extinção de animais; • Conscientizar sobre a necessidade de preservação dos biomas para proteção dos animais; • Exercitar a capacidade das crianças de buscar soluções viáveis para os problemas apresentados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Filmes • Produção de cartazes, vídeos, ilustrações e material com imagens (fotografias) – culminância do projeto; • Músicas e textos sobre a proteção de animais; • Literatura direcionada ao tema; • Visita ao Jardim Zoológico de Brasília e/ou Jardim Botânico. 	Professores do 1.º ano do Ensino Fundamental..	A avaliação acontecerá ao longo do projeto, através da observação do desempenho e interesse dos alunos ao realizar as tarefas propostas, bem como as demais produções.

PLANO DE AÇÃO 2º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
De bem com a vida	<ul style="list-style-type: none"> • Resgatar valores como: respeito, paz amor, convivência harmônica, preservação ao patrimônio público entre outros, contribuindo para uma melhor qualidade de vida na família, na escola e comunidade. • Ampliar o conceito de convivência harmônica, respeito pela família, escola e todos os participantes desse espaço. • Desenvolver hábitos diários de inclusão e respeito de toda e qualquer diversidade. • Expressar, por meio de atividades orais e escritas, opiniões sobre os temas abordados, trazendo sugestões de melhoria, tanto na esfera pessoal como cidadão ou em grupo, participante de uma comunidade e da sociedade em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversa. • Ações efetivas relacionadas aos temas propostos nos dias letivos temáticos (confecção de cartazes, murais, vídeos, e outros materiais de divulgação). • Produções coletivas com participação da família. • Trabalho com vídeos, filmes, músicas, contação de histórias, jogos e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores do 2º Ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Contínua e processual, feita por meio da verificação do desenvolvimento das atividades e das ações propostas para saber se estão ou não contribuindo para a mudança de hábitos e atitudes.

PLANO DE AÇÃO 2º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
Leitor Criador	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e estimular o prazer e o interesse pelo mundo da leitura, levando os alunos a perceberem a diversidade de gêneros textuais e tudo que neles está contido. • Aprimorar o gosto pela leitura por meio de leitura diária e contação de histórias, seja no cantinho da leitura ou em sala de aula. • Identificar e interpretar diversos gêneros textuais. • Trabalhar a capacidade de síntese do aluno, por meio do reconto oral e/ou escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura diária de variados gêneros textuais, em especial as fábulas, quanto nas atividades propostas; • Momentos de HORA DO CONTO vivenciados com leitura e ilustração das fábulas através de diferentes propostas. • Rodas de conversa; • Manuseio de gêneros textuais (em especial as fábulas). • Livro de receitas confeccionado pelos alunos. • Dramatizações; • Leitura de imagens; • Histórias contadas na internet (sala de vídeo, projetor, Youtube); • Produção de material de apoio destinados aos alunos com dificuldades na alfabetização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores do 2º Ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao final do projeto, espera-se que os alunos sejam capazes de realizar a leitura por prazer, reconhecendo a necessidade de torná-la um exercício diário, ampliando, assim, seu conhecimento de mundo.

PLANO DE AÇÃO 2º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
Preservar para não acabar	<ul style="list-style-type: none">• Conscientizar sobre a preservação dos animais no meio ambiente.• Conhecer os animais típicos da região e seus hábitos/costumes.• Conscientizar sobre a necessidade de reflorestamento e preservação dos biomas.• Exercitar a capacidade das crianças de buscar soluções viáveis para os problemas apresentados.	<ul style="list-style-type: none">• Filmes• Produção de cartazes, vídeos, ilustrações e material com imagens (fotografias)• Músicas e textos sobre a preservação da fauna.• Literatura direcionada ao tema;• Exposição na feira de ciências;	<ul style="list-style-type: none">• Professores do 2º Ano	<ul style="list-style-type: none">• A avaliação acontecerá ao longo do projeto, através da observação do desempenho e interesse dos alunos ao realizar as tarefas propostas, bem como as demais produções.

PLANO DE AÇÃO 3º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
De bem com a vida	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a dignidade humana e o respeito mútuo. • Valorizar a diversidade social e cultural buscando desenvolver hábitos e atitudes relacionados aos valores. • Conscientizar sobre o combate à exploração sexual infantil. • Valorizar a Consciência negra e o respeito a diversidade de forma inclusiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades sobre o combate ao abuso sexual infantil. • Inclusão/ Respeito às diferenças/ Amizade/ Empatia. • Vídeos sobre a inclusão social. • Leitura de gêneros variados que propiciam a reflexão sobre hábitos de uma boa convivência. • Produção de cartazes e murais com temas reflexivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores do 3º Ano 	<p>Formativa ao longo do processo. Através da observação do desempenho e interesse dos alunos ao realizar as tarefas propostas, bem como as demais produções.</p>

PLANO DE AÇÃO 3º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
Leitor Criador	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a visão de mundo através da leitura dos diversos gêneros literários. • Incentivar o gosto e o hábito pela leitura por meio de leitura de poemas com foco nas produções de Vinícius de Moraes. • Despertar o prazer de ler e escrever com a produção de variados gêneros textuais, por meio de reconto e produção de textos autorais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Visita ao espaço da biblioteca e cantinho da leitura. • Apresentação e disposição dos livros • Apresentação, aos alunos, dos diferentes gêneros literários. • Selecionar o Gênero Textual: Poema com foco nas produções de Vinícius de Moraes. • Criação de Poemas observando as suas características e estrutura. • Atividades adaptadas destinadas aos alunos que apresentam dificuldades na alfabetização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores do 3º Ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Formativa ao longo do processo. • Através da observação do desempenho e interesse dos alunos ao participar e realizar as atividades propostas, bem como as demais produções.

PLANO DE AÇÃO 3º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
Preservar para não acabar	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. • Estimular mudanças nas atitudes e a formação de novos hábitos. • Incentivar, junto a seus pares, novos hábitos e cuidados com o meio em que vivem. • Conhecer o meio ambiente e o processo da polinização para promover mudança de hábitos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover experiências práticas e interativas, incentivando a construção do saber e o conhecimento. • Vídeos de vivência sobre a apicultura. • A polinização e a produção de alimentos. • Produtos e subprodutos de uma colmeia. • Conscientização do cuidado com a natureza para preservação da espécie (Abelha). • Exposição na feira de ciências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores do 3º Ano 	<p>Formativa ao longo do processo, através da observação do desempenho e interesse dos alunos ao participar e realizar as atividades propostas, bem como as demais produções.</p>

PLANO DE AÇÃO 4º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE :

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
DE BEM COM A VIDA – Bullying: Respeito às diferenças	<ul style="list-style-type: none"> • Propor um conjunto de atividades baseadas em valores, ética e cidadania que promovam o esclarecimento sobre o Bullying, os danos físicos e morais que podem causar nas vítimas. • Conscientizar sobre os danos na sociedade, comunidade e família e como lidar com eles. • Trabalhar com o que acontece no dia a dia para minimizar os erros e acrescentar valores. • Orientar os alunos quanto a importância do combate ao bullying. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir a vídeos que tratem os temas a serem estudados. • Promover leituras diversificadas voltadas para os temas sociais. • Promover diálogos para superar e respeitar as diferenças. • Produções de textos; • Autobiografia; • Cartazes; • Debates; • Assistir ao filme “Extraordinário”. • Intensificar as ações desenvolvidas na Semana de Educação para a Vida. 	Professores do 4º Ano ao longo do ano letivo.	<p>o meio de apresentações, produções textuais, confecção de cartazes.</p> <p>de maneira processual e contínua.</p>

PLANO DE AÇÃO 4º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
<p>LEITOR CRIADOR – O mundo encantado das histórias de Ruth Rocha</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o prazer pela leitura e a escrita, tendo como referencial os textos da autora brasileira Ruth Rocha • Ampliar a leitura e a interpretação textual. • Agregar significado ao ato da leitura. • Conscientizar sobre a importância da variedade textual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os diversos gêneros textuais para promover a imaginação; • Interpretação e leitura de livros e textos variados, inclusive, os da Ruth Rocha; • Apresentação, leitura e interpretação da biografia de autores variados dando ênfase à autora brasileira Ruth Rocha; • Produção de textos semanalmente (quarta-feira) treinando a escrita; <ul style="list-style-type: none"> • Reconto e reescrita; • Empréstimo literário; • Assistir a vídeos; • Promover apresentações em forma de teatro e debate oral sobre textos variados. • Passeios ao teatro, cinema ou feira do livro. • Confeção do portfólio com as produções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores do 4º ano ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio da participação dos estudantes; • De maneira formativa e contínua • Exposição de produções e cartazes. • Evolução das produções textuais no portfólio.

PLANO DE AÇÃO 4º ANO – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
<p>Preservar para não acabar</p> <p>Riquezas do Cerrado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o Cerrado por meio de fotos, vídeos e visitas guiadas. • Estudar a fauna e a flora do Cerrado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de textos diversos, mapas e imagens para manuseio e leitura. • Passeios pedagógicos (Jardim Botânico); • Produção de livretos e pinturas em tela; • Vídeos, banner e fotos que apresentem a riqueza do Cerrado e seus frutos; • Apresentação de reportagens sobre as queimadas no Cerrado, suas consequências e como evitá-las; • Pesquisa e lista dos “Frutos do Cerrado”. 	<p>Professores do 4º Ano ao longo do ano letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Através de apresentações; • Atividades de classe; • De maneira processual e contínua

PLANO DE AÇÃO 5º Ano – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
De bem com a vida: “Gentileza gera gentileza”	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar valores. • Despertar autonomia dos alunos. • Trabalhar o <u>Bullying</u> no espaço escolar. • Ressaltar a forma de tratamento entre os alunos no ambiente escolar e em sociedade. • Entender de forma respeitosa as diferenças entre as pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de textos, imagens e vídeos. • Produções pessoais e coletivas sobre o tema para exposição. • Produção de cartazes. • Escuta de músicas que transmitam valores. • Rodas de conversas. • Utilização de histórias que retratam valores. 	Professores do 5º ano	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos estudantes. • Produções teóricas e práticas em sala de aula. • Ações e comportamentos do dia a dia.

PLANO DE AÇÃO 5º Ano – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
Leitor Criador: “Meu Brasil brasileiro”	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir o hábito de leitura.• Despertar o gosto pela poesia.• Conhecer rimas recitadas e cantadas.• Conhecer obras, nomes e vida dos principais poetas brasileiros.• Auxiliar oratória e pronuncia na leitura.	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar biografias e obras dos principais poetas brasileiros.• Utilização de textos, imagens e vídeos.• Produções pessoais e coletivas sobre o tema para exposição.• Utilização de músicas para comparações com textos poéticos (verso e estrofe).	Os professores do 5º ano.	<ul style="list-style-type: none">• Participação dos estudantes.• Culminância.• Produções teóricas e práticas em sala de aula

PLANO DE AÇÃO 5º Ano – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA EU

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
Preservar para não acabar: “O desperdício de alimentos no cotidiano”.	<ul style="list-style-type: none">• Explicar a importância do aproveitamento integral dos alimentos.• Ensinar a aproveitar os alimentos para evitar desperdício.• Incentivar a criatividade dos alunos para a criação de receitas alternativas.	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de textos, imagens e vídeos.• Produções pessoais e coletivas sobre o tema para exposição.• Reprodução e criação de receitas.	Professores do 5º ano.	<ul style="list-style-type: none">*Participação dos estudantes.*Culminância.*Produções teóricas e práticas em sala de aula.

PLANO DE AÇÃO Classes Especiais – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
De bem com a vida	<ul style="list-style-type: none"> Estimular nos estudantes o hábito da Alimentação Saudável e da Higiene Pessoal. Provocar a mudança de hábitos ruins, para o exercício físico, como prevenção de doenças, dentro da psicomotricidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os dias da semana, brincadeiras dirigidas no parque; Passeios pelas áreas jardinadas da escola; Utilização das datas comemorativas, para abordar temas pertinentes ao projeto, como: Alimentação saudável, educação para a vida, dia nacional do combate ao abuso e exploração sexual, educação inclusiva e prevenção ao uso de drogas. 	Professores (as) das Classes Especiais Coordenadora	Será no decorrer do ano letivo, por meio de observação, conversa informal, desenhos e reconto.

PLANO DE AÇÃO Classes Especiais – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
Leitor Criador	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver nos estudantes, a criatividade e o gosto pela leitura; • Estimular a socialização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Segundas-feiras e sextas-feiras, participação do cronograma literário na sala de leitura, por meio de histórias, contos e dramatizações. • Reconto das histórias contadas em sala de aula, por meio de desenhos, pinturas e ou verbal. • Coleção das obras produzidas pelos estudantes. • Exposição das atividades durante a culminância do projeto, para a apreciação da comunidade escolar. 	Professores (as) das Classes Especiais Coordenadora	Será no decorrer do ano letivo, por meio de observação, conversa informal, desenhos e reconto.

PLANO DE AÇÃO Classes Especiais – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
Preservar para não acabar	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular nos estudantes o hábito da reciclagem, coleta seletiva e limpeza do ambiente. • Provocar a mudança de hábitos ruins, como jogar lixo no chão, quebrar as plantas dos jardins, deixar a torneira aberta sem necessidade, desperdiçar água no bebedouro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os dias da semana, durante o tempo no refeitório, o manuseio dos livros na biblioteca, uso do papel durante as atividades de mesa. • Coleção das atividades realizadas, para exposição durante a culminância do projeto. • Plantar e regar as plantas do jardim das classes especiais. 	Professores (as) das Classes Especiais Coordenadora	Será no decorrer do ano letivo, por meio de observação, conversa informal, desenhos e reconto.

PLANO DE AÇÃO SuperAção – 2023

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE

Projeto	Objetivo	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do e no projeto
SuperAção	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir junto ao corpo docente a importância de um trabalho sistemático frente aos objetivos do programa SuperAção e sensibilizá-los ao trabalho personalizado. • Atender todos/todas estudantes elencados por professores, secretaria e direção. • Sensibilização para o programa e para a autoestima do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar coletivamente com o corpo docente para alinhamento das atividades. • Envolver os serviços educacionais na elaboração das estratégias (cognitivas e emocionais) e atendimentos. • Conversar com os/as estudantes sobre temas de interesse. • Intensificar o Projeto Interventivo • Incentivar a elaboração da árvore genealógica com vistas ao projeto de vida • Busca ativa por meio de contato com os pais • Incentivar o estudante para esse momento de superação • Desenvolver reforço escolar. • Desenvolver Projeto Interventivo realizado pelos estudantes da UnB. 	Professores de 3º ao 5º Ano que tem alunos em distorção idade/ano. Coordenadores de 3º ao 5º Ano. Supervisora Gestores	A avaliação é processual e contínua e se dará durante o decorrer do ano letivo corrente.

PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO EM SANTA MARIA/DF UM PROJETO COMUNITÁRIO PARA A MUDANÇA SOCIAL

Justificativa

O Projeto Pacto pela Alfabetização é um trabalho colaborativo entre o Poder Público, a sociedade civil, as famílias, os professores, as Unidades Escolares e a SEDF, a fim de garantir a qualidade da alfabetização em Santa Maria/DF, uma vez que a alfabetização é uma etapa chave para o sucesso escolar das crianças e para o cumprimento da função social do sistema escolar.

O Pacto pela Alfabetização é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal e da Coordenação Regional de Santa Maria, em parceria com o Instituto Raiar, e tem como objetivo melhorar os indicadores de alfabetização, aumentando as chances de cada criança avançar em sua trajetória escolar.

A Política Nacional da Alfabetização, instituída pelo Decreto Nº 9.765, de 11 de abril de 2019, tem como premissa a alfabetização das crianças até o final do 1º ano. Além disso, considera a Educação Infantil uma etapa fundamental para o desenvolvimento dos pré-requisitos necessários para a alfabetização.

A metodologia que está sendo implantada em Santa Maria é chamada de Sistema de Ensino Estruturado. O programa pedagógico do Pacto pela Alfabetização está inteiramente alinhado com a Política Nacional de Alfabetização. O Acordo de cooperação tem duração de três anos.

O Pacto pela Alfabetização representa uma possibilidade real de promover a mobilidade social das crianças em vulnerabilidade social e, por isso, merece o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Desenvolvimento do Pacto pela Alfabetização

O Pacto pela Alfabetização é fruto de um acordo de cooperação firmado entre a Secretaria de Educação do Distrito Federal e o Instituto Raiar, publicizado no DODF nº 98 de 26 de maio de 2021, com o Acordo de Cooperação nº 05/2021 no processo

SEI nº 00080-00018746/2021-14, e tem como principal objetivo implementar as diretrizes do PNA, melhorando os indicadores de alfabetização na cidade, aumentando as chances de cada criança avançar em sua trajetória escolar.

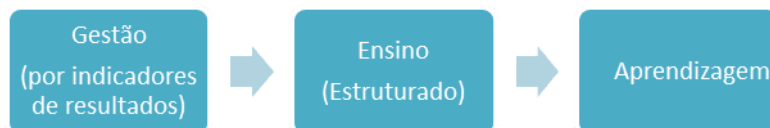
A solução pedagógica para o Programa de Alfabetização será fornecida pelo Instituto Edube que além de momentos de formação com os professores, fornece os seguintes materiais que contam com material pedagógico para o professor e material didático e paradidático para os alunos: Vamos Todos Aprender a Ler, Asas – Aprendizagens Socioemocionais, Bases – Linguagens, Matemática e Ciências e Fortalecimento da Alfabetização. Os materiais descritos são utilizados de acordo com cronograma previamente determinado.

O Instituto Raiar é uma organização apartidária e sem fins lucrativos que tem como objetivo atuar em parceria com o Poder Público, promovendo o desenvolvimento pleno de crianças e de adolescentes, principalmente por meio da qualificação das políticas públicas na área da educação.

O Instituto Raiar, por meio deste Acordo de Cooperação, exerce seu direito e função social de defender e trabalhar para a preservação do direito de aprendizagem das crianças

Objetivos

O objetivo do programa é contribuir para que haja uma transformação nas práticas pedagógicas e gerenciais, de forma a projetar a cidade numa trajetória que lhe permita um salto de qualidade na alfabetização e no avanço escolar das crianças. Neste sentido, a estratégia para a qualificação da aprendizagem segue o ciclo apresentado no diagrama abaixo, onde se começa pela estruturação dos processos de gestão, passando pela estruturação das metodologias de ensino que impactarão na aprendizagem.



Os objetivos específicos do Pacto estão estabelecidos conforme os seguintes eixos:

Gestão	Qualificar a gestão da rede municipal de educação para uma atuação pautada pela estruturação do ensino e análise crítica de indicadores de resultados e melhores práticas para garantia da aprendizagem.
Ensino	Implantar a metodologia de ensino estruturado para as turmas de Pré II, 1º e 2º ano.
	Formar diretores e demais lideranças pedagógicas para gerir a escola com foco na excelência do ensino.
	Capacitar e sensibilizar professores para a utilização de metodologia adequada de planejamento, prática de sala de aula, avaliação e recuperação de alunos.
Aprendizagem	Desenvolver os pré-requisitos necessários para alfabetização no último ano da educação infantil.
	Promover a alfabetização e o domínio das habilidades esperadas de escrita e matemática até o final do primeiro ano.
	Potencializar o desenvolvimento da compreensão e fluência em leitura e domínio das habilidades de escrita e matemática, a cada ano.
	Diminuir a infrequência escolar

Considerações finais

Uma política de alfabetização eficaz terá reflexos positivos não apenas na Educação Básica, mas em todo o sistema educacional do país. O Pacto pela Alfabetização se constitui como uma estratégia para implementar, na íntegra, o Plano Nacional de Alfabetização como a alfabetização bem consolidada é imprescindível para o sucesso escolar, deve merecer prioridade absoluta, pois constitui o rito de iniciação da criança na escola formal. Assim, toda criança deve ter o direito de dar certo, começar com sucesso.

16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Espera-se que as ações aqui descritas neste documento contribuam para a tomada de decisões coletivas e favoreçam a formação integral do sujeito, tornando-o capaz de lidar com as diversidades presentes na sociedade contemporânea.

A avaliação acontece em reuniões onde todos os sujeitos envolvidos no processo educativo da Instituição de Ensino analisam se as ações apresentadas na Projeto Político-Pedagógico foram desenvolvidas de acordo com o previsto. A partir da análise dos resultados obtidos e dos objetivos propostos, se elabora a cada ano uma Proposta Pedagógica que reflita o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar, com base nas diretrizes institucionais da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

No decorrer do ano letivo, sempre que necessário, em nossas reuniões coletivas e de coordenação em grupo discutiremos as melhores formas de atuação para o alcance dos objetivos propostos neste PPP. Em nossos Conselhos de Classe, reavaliaremos as potencialidades e fragilidades das turmas e daremos os encaminhamentos necessários para o alcance da aprendizagem dos estudantes.

Ao término de cada semestre, faremos Avaliação Institucional, com autoavaliações para promover a reflexão e o repensar sobre as ações, sobre si próprio e sobre o outro.

16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASÍLIA DF. Instituição Educacional CAIC Albert Sabin. **Projeto Político - Pedagógico**, 2022.

BRASÍLIA DF. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais- Secretaria de Educação Fundamental**, 2001.

BRASÍLIA DF. Secretaria de Educação. **Proposta Pedagógica. Bloco Inicial de Alfabetização – BIA**, 2008.

BRASÍLIA DF. Secretaria de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, 6ª ed, 2015. 67p.

BRASÍLIA DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem para a Educação Básica**, 2008.

BRASÍLIA DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica: Educação especial**, 2010.

BRASÍLIA DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos teóricos; 2014**.

BRASÍLIA DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica- Educação Especial; 2014**.

BRASÍLIA DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil - 2ª edição; 2018**.

BRASÍLIA DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental Anos Iniciais - 2ª edição; 2018**.

BRASÍLIA DF. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota**, 2012.

BRASÍLIA DF. Secretaria de Educação do Distrito Federal. **Organização Curricular Ensino Fundamental 2023**, 2023

Orientações para o **gestor escolar entender, criar e revisar o PPP**. Projeto. Político. Pedagógico. 2016 **Fundação Santillana**. Projeto editorial ...**São Paulo**: Fundação. Santillana.